ANO 31.º SÁBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.404

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Império

Começam a chegar, a partir de amanhã, a Lisboa, alguns dos 28 jornalistas que o sr. ministro do Ultramar convidou a visitar Portugal, certamente com o propósito de apertar os laços que unem os vários membros do Império. O «Diario de Lisboa» que tem saudado, desde a sua fundação, tudo que signifique iniciativa larga ou esforço honesto, a favor da nossa obra ultramarina, vê no acontecimento, tão digno de menção, um sinal evidente de que os tempos mudaram e os velhos hábitos—que é como quem diz: os velhos erros—vão perdendo o seu prestigio bolorento.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, que é um homem na força da vida, com uma folha de serviços honrosissima, não se limita a gestos fáceis e comesinhos. Desde que tomou conta do seu ministério, afirmou logo o seu pensamento e a linha politica da sua acção, lançando as bases duma obra de fomento ultramarino que, acima de quaisquer interesses, representa, sobretudo, vida e progresso.

Por entender que a Imprensa é uma força indispensável em qualquer campanha renovadora, tendente a corrigir vícios e a advogar virtudes, não hesitou, um momento sequer, animado e resoluto, em chamá-la, do Ultramar á Metrópole, a fim de que, em convivio fraterno, se aproximassem os componentes e mantenedores duma causa sagrada—a da Pátria.

Na hora presente, considerada a mais grave e incerta de quantas temos atravessado, os governos empenham-se em congregar, unir e intensificar quanto têm ao alcance dos seus projectos e medidas salutares.

O «Diário de Lisboa», que nunca foi um defensor de rotinas ou de lugares comuns encanecidos, tem o maior prazer em louvar jubilosamente, sem quaisquer reservas, quantos vierem do nosso Ultramar, com o espirito bem disposto para receber, como hóstia sagrada, o fermento imortal do lusitanismo.

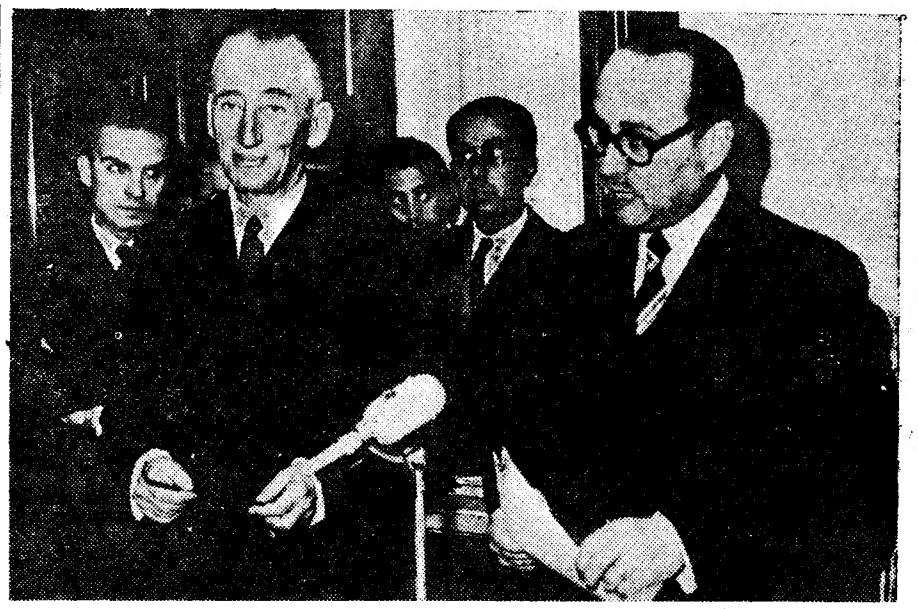
O sr. comandante Sarmento Rodrigues sabe que é a fé que nos salva, não no silêncio inerte das demoradas contemplações, mas no fervor da luta contra os pesos mortos e as ideias suicidas.

Que vem a ser o Império?

Um amontoado de cousas dispersas ou um organismo que conquista unidade e consciência?

Tendo em vista os factos já conhecidos, bem verificados, o Império manifesta-se como a realização fecunda de aspirações que vêm a ser a legitima consagração de quanto fizemos e criámos, no Mundo. É necessário, portanto, que tenha o apoio da História e das gerações que, como herdeiras dum vasto património, desejam progredir e não recuar.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, que conhece as responsabilidades da sua pasta, sobretudo quando o futuro anda tão cheio de inquietações e perigos, sabe muito bem que, sem a colaboração das forças espirituais e organizadoras, a matéria queda informe e entorpecida. Foi isto mesmo que o levou a convidar a Imprensa de além-mar a vir até nós, para se reforçarem, pela solidariedade organica, os elos que unem Portugal, cabeça do Império, ás nossa provincias ultramarinas.



O sr. ministro do Interior discursando no acto da posse do governador-civil de Portalegre, que se vê á esquerda

O ministro do Interior

fez interessantes afirmações

no acto da posse, que hoje se realizou do governador civil de Portalegre

No gabinete do sr. ministro do Interior, tomou hoje posse do cargo de governador-civil do distrito de Portalegre o sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior, em substituição do sr. dr. João Augusto Marchante, que deixou aquele cargo por ter assumido recentemente as funções de presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. O acto da posse realizou-se ás 11 horas, perante numerosa assistência, na qual se destacavam os srs. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência; engenheiro Lopes da Fonseca, que representava o sr. subsecretário de Estado da Agricultura; engenheiro Cancela de Abreu e dr. Armando Sampaio, respectivamente, presidentes das comissões executiva e distrital da União Nacional; juiz-conselheiro António Pereira, dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor, dr. João Augusto Marchante, dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, governadores civis de Lisboa, da Guarda, de Évora, de Beja, de Faro e de Santarém; brigadeiro António Baptista de Carvalho; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, e ainda diversas individualidades do distrito de Portalegre.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário-geral do Ministério, e o compromisso pelo sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior, usou em primeiro lugar da palavra o sr. ministro do Interior.

O discurso do ministro

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por dizer que, pelo facto do sr. dr. João Augusto Marchante, a quem agradeceu os serviços prestados ao distrito e a sua comprovada lealdade, ter sido chamado a desempenhar outras funções, houve necessidade dep roceder á nomeação do novo governador-civil de Portalegre.

«Entendiam uns, prosseguiu, que esta deveria recaír em pessoa estranho ao distrito e alheia ás suas pequenas questões; outros, pelo contrário, opinavam que só poderia ser bem recebido quem, sendo dele natural, conhecesse os seus problemas.

Ainda que a primeira opinião fosse defendida por pessoas que me merecem a maior consideração, com relevantes serviços prestados ao País, entendi—aliás de acordo com a União Nacional—que só podia optar pela solução que eles preconizavam, depois de esgotada a segunda, que deveria ser a solução normal.

E o motivo é simples: O distrito de Portalegre tem suas caracteristicas próprias. Os problemas que lhe respeitam são especialmente de natureza agrícola, posto que diferentes dos de qualquer outro distrito. Daí a necessidade da escolha recaír em pessoa que, não só não fosse hóspede no conhecimento e no trato desses problemas, mas também pudesse versá-los e equacioná-los em toda a sua extensão, e que, simultaneamente, conhecesse os problemas políticos do distrito».

E referindo-se á escolha que fez, o sr. ministro do Interior afirmou que por um conjunto de circunstancias felizes, o empossado reune as condições necessárias para ser o representante do Governo no distrito e também o intérprete das aspirações deste junto do Governo, pois que no desempenho de vários cargos tomou conhecimento dos problemas que interessam á terra, tanto dos que respeitam ao seu rendimento agrícola e á sua projecção social, como dos que pertencem á remuneração

(Continua na página central)

Coreia

Novas propostas

que podem ter influência decisiva nas negociações

PAN MUN JON, 17—A nova proposta das Nações Unidas, apresentada hoje á subcomissão de armistício, é a seguinte: Os representantes das Nações Unidas e Sino-Coreanos: 1.º—Reafirmam o seu acordo sobre a continuação das hostilidades até á assinatura do acordo de armistício; 2.º—Concordam em que a presente linha de contacto, cujo traçado será feito pela subcomissão, constitui a linha de demarcação e que duas linhas situadas a 2 quilómetros dessa linha de demarcação sejam os limites Sul e Norte da zona desmilitarizada provisória; 3.º—Os aliados e os Sino-Coreanos concordam em que a linha de demarcação e a zona desmilitarizada provisórias atrás referidas, com base na presente linha de contacto se tornem definitivas num acordo de armistício que seja assinado dentro dos trinta dias a contar da data em que o acordo for aprovado pelas duas delegações em sessão plenária; 4.º—As duas partes são concordes em que, se o acordo de armistício não for assinado dentro desses trinta dias, a linha de contacto existente na mesma altura seja determinada pela subcomissão e constitua nova linha de demarcação provisória na qual se baseará a nova zona de desmilitarização provisória, devendo esta linha e esta zona ser efectivas nas condições então fixadas por mutuo consentimento das duas delegações.

É opinião dos circulos aliados que a delegação das Nações Unidas deu hoje um grande passo em frente nas conversações de armistício, que se arrastam desde 10 do corrente. A proposta de hoje desfez qualquer suspeita que pudesse ter a opinião publica quanto ao sincero desejo de paz do Comando das Nações Unidas.

O texto lido hoje pelo general Hodes suprime as imperfeições da proposta sino-coreana em que se pedia a fixação imediata da linha de demarcação sobre a presente linha de contacto. Esclarece que «não pode haver cessação das hostilidades até que o armistício seja assinado, mas aceita a linha de

(Continua na ultima página)

Um acordo comercial

entre a América e a Rússia

seria o primeiro passo *para a paz mundial*

TOLEDO (Ohio), 17 — Charles Wilson, director dos serviços de mobilização industrial dos Estados Unidos, sugeriu num discurso proferido ontem na Camara de Comércio de Toledo, que os Governos americano e russo esqueçam as divergências e passem ambos a «lutar contra um inimigo comum, perigoso e implacável que ameaça as duas nações: um complexo de receio, frustração, necessidade e privação».

Segundo Charles Wilson, «o receio que ambos os países sentem um do outro, a frustração das esperanças e projectos de paz duradoura e bem estar económico concebidos depois da ultima guerra, a necessidade e privação engendradas pela politica de rearmamento, continuarão a existir enquanto uma grande percentagem do rendimento nacional se destinar á estéril produção para a defesa nacional». O director da mobilização industrial, afirmando que a sugestão para um acordo entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. não resulta de fraqueza,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CHURCHILL ALUGOU A CASA

LONDRES, 17 — Winston Churchill parece convencido de que continuará a ser primeiro-ministro da Grã-Bretanha durante todo o próximo ano, pois alugou a sua casa de Londres, durante os próximos doze meses, ao embaixador cubano.

O sr. e a senhora Churchill mudar-se-rão em breve para Downing Street, 10, residência oficial do primeiro-ministro.—(Reuter).

O abastecimento do País

Voltou a suspender-se a distribuição de óleo

Tanto a Companhia União Fabril como a Sociedade Nacional dos Sabões, unicas produtoras de óleo de mendobi, que, durante oito dias, haviam começado a venda e a entrega, ao comércio a retalho, do referido produto, suspenderam de novo as vendas, que se encontram há meses interrompidas, segundo informa «O Comércio de Viveres». O óleo continua a custar 10$20 o litro, para ser vendido pelo retalhista ao publico a 10$60.

O preço do arroz

Ao arroz da presente campanha, que já principiou a ser lançado no mercado, em venda livre, visto ter acabado o racionamento, foram fixados os seguintes preços, respectivamente, para o armazenista, para o retalhista e para o publico: em embalagens de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos: Carolino, 6$98, 7$20 e 8$10; Glaciado, 7$04», 7$35 e 8$30; Gigante, de 1.ª qualidade, branco, 6$64, 6$95 e 7$80; Glaciado, 6$79, 7$10 e 8$00; Gigante, de 2.ª, 6$43, 6$74 e 7$60 em sacos de 75 quilos: Gigante, de 2.ª branco, 5$43, 5$84 e 6$60; Glaciado, 5$57, 5$88 e 6$70. Mercantil, branco, 4$38, 4$69 e 5$30. Os três primeiros tipos de arroz são para vender em pacotes de 1, 2, 3 4 e 5 quilos, como os retalhistas o recebem do armazenista. Os dois ultimos tipos, recebidos em sacas de 75 quilos, são para vender avulso. Os industriais foram autorizados a facturar a 30$00 as sacas servidas a arroz.

A figura
do Infante D. Henrique
vista pelo professor
Aquarone

Sr. director do «Diário de Lisboa»: Como V. sabe, estão actualmente a conjugar-se, no País, os esforços necessários para que seja levantado, em Sagres, o monumento ao Infante D. Henrique. Por singular coincidência, ou premeditadamente, o sr. prof. Jean Baptiste Aquarone proferiu, na noite de 15 do corrente, no Instituto Francês, uma palestra cujos termos reproduzidos na Imprensa são de molde a dividir, a opinião comum ácerca do vulto que Beazley considerou «o herói de Portugal».

Unicamente porque me foi concedida a honra de, há dois dias, ter proferido também uma palestra sobre o mesmo tema, numa série em que estão inscritos alguns dos nossos melhores valores, venho rogar a V. o obséquio de dar publicação ao meu protesto contra as afirmações inexactas e as presunções do sr. prof. Aquarone.

Ao mesmo tempo, peço licença a V. para comunicar, através do seu conceituado jornal que, no meu trabalho «O século do infante D. Henrique—sugestão para um tema», que oportunamente repetirei, farei a demonstração de que o sr. prof. Aquarone não nos deu «le vrai visage d'Henri-le-navigateur», da mesma maneira que não no-la deram, entre outros, os seus compatriotas Villaut, Labat e Binger.

De V. etc., *José Mimoso Barreto*, estudante de Direito.

O PORTO pelo telefone

Um «susto» que parou o transito

PORTO, 17—Por volta do meio dia, evolucionou sobre a cidade uma avioneta que rebocava um enorme dístico em que se liam as palavras de reclame a determinada marca de automóveis. O facto chamou a atenção da população, devido aos sinais acusticos emitidos de bordo do aparelho por meio duma sereia, levando muita gente a procurar no espaço a explicação do alarme que vinha do ar.

O «susto» passou e depois todos se entretiveram a comentar o caso conforme entenderam, sobretudo as numerosas pessoas que foram surpreendidas na Praça da Liberdade pela interrupção de parte do movimento de carros-eléctricos por uma camioneta ter ficado avariada sobre a linha da Rua da Assunção, coincidindo com a aparição da avioneta.

Capela assaltada

Foi comunicado á Polícia, pelo padre Francisco Pires, reitor da capela dos Anjos, na Rua dos Bragas, que os gatunos assaltaram aquela capela e roubaram objectos de ouro.

CARDEAL CAGGIANO

Procedente de Roma e com destino á Argentina chegou a Lisboa o cardeal Caggiano, de Rosario de Santa Fé.

RESFRIADOS DAS
Crianças

Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

A Alemanha de hoje
através duma sátira cinematográfica
surpreendente e elucidativa

Para muita gente a Alemanha é um país de árida disciplina, duma cultura cientifica, técnica e militar sem fantasia, alheia ao ameno prazer do bom convivio, do humorismo subtil, que se atribui exclusivamente ao espirito francês. As várias guerras para que têm sido arrastados os povos europeus e a rígida conduta do soldado alemão, cometendo actos que a propaganda, quando não a literatura, apresentava como expressões de dureza de um povo, arraigaram mais ainda semelhante ideia. Até para os homens cultos a Alemanha apresenta-se como uma espécie de Himalaia em que as culminancias desmedidas de Goethe, os precipicios de Nietzsche, os turbilhões ensurdecedores de Wagner não flanqueiam outros vales e colinas onde nascem, como flores campestres, as coisas mais amáveis do espírito, o fino descorrer em voz baixa, o gosto da ironia, a arte do buril e do contraponto. É notória a afirmação de que em todos os franceses existe sempre um poucochinho de Voltaire ou de Molière, ao passo que os alemães conservam no sangue a furia bárbara de Lutero, não saboreiam senão a embriaguez dos rios durante as cheias; se se riem, precisam de rebolar-se no chão; se se irritam, tornam-se doidos furiosos; se amam, agridem e chegam a destruir o objecto da sua paixão...

Não diremos se tais literatos têm ou não razão, se o que se pensa do povo alemão é ou não infundado; diremos que, embora tudo isso, em ultima análise, possa ser verdadeiro, toda a regra tem excepção, e que assim o demonstra o filme «Balada de Berlim», actualmente em exibição num cinema de Lisboa. É uma obra que pasma pela sua despreocupação, mas que nos dá a prova de um espírito e de um humorismo que muitos desconhecem, e em que o mais interessante é que o mundo que ali se move, embora na aparência seja o da Alemanha derrotada e da sua espantosa crónica quotidiana, parece elevar-se numa zona irreal e retrospectiva, com os caracteres do Reich nazista e o próprio espírito da velha Prussia vistos por um olho que não é prussiano e que nos mostra os traços de um povo vencido, mas serenamente, pode mesmo dizer-se alegremente, povo que reorganiza, entre mil contrariedades e sacrificios, a sua própria vida. Quando se pensa que a Alemanha se encontra presentemente sujeita á ocupação de quatro potências divididas entre si em dois grupos adversos que afiam as respectivas armas para saltarem em cima um do outro na primeira ocasião, tanto mais edificante nos parece o que descreve o singular realizador do filme, um tal Stemmle, que até agora desconheciamos.

Stemmle apresenta-nos personagens que, futeis na desgraça, coregráficos na própria tragédia, imprudentes e divertidos ainda mesmo quando participam na fome, nas lutas, na desagregação total de um povo, têm o ar de quererem troçar de si mesmos. Imagina um hipotético historiador do ano 2.000 que revive com paradoxal optimismo o caótico mundo alemão de hoje em dia, que procura nas canções e no amor a coragem de olhar para o futuro. Tudo isto numa sátira a um tempo superficial e profunda, sempre moderada, ora tranquilamente impregnada de um conscienciosó sentido filosófico, ora sorrindo num espírito de branda indulgência, que não poupa ninguém e ao mesmo tempo a todos perdoa, conciliando-se até com a celeste fatalidade que, na mais escura noite de desanimo, pode ainda entreter-se a acender luzinhas numa espécie de árvore de Natal que desfaz toda a treva e todo o frio.

Para apresentar referências, diremos que o sarcasmo ligeiramente macabro e grotesco contido no filme se filia no teatro de Brecht e na musica de Kurt Weil, autores em que Pabst se inspirou para o seu filme «Drei gros chen Opera»—*A Opéra de Quat'sous*, infelizmente inédita em Portugal—que continua a ser a mais singular das suas obras. Desse trabalho de Pabst descende evidentemente o filme de Stemmle; nele porém, existem, sobre o fundo da situação germanica deste após-guerra, uma boa-fé, uma substancial compreensão humana, embora em dado momento apareçam deformadas do mais bizarro modo, redundando em bailado, em pantomima, ou directamente em burlesco.

O protagonista do filme, «Otto, Normalverbrancher», que significa «consumidor normal», é um desmobilizado andrajoso, atontado, vagabundo e um pouco visionário, que deambula com uma ideia fixa: a de voltar á sua cidade de Berlim. Chega lá e o seu primeiro encontro é com os corpos dos herois estendidos por terra: Frederico o Grande caído do pedestal, com os braços mancos e como ele todos os antigos ídolos se quebraram e jazem aqui e além entre os escombros, enquanto a fanfarra dos ocupantes entoa uma festiva marcha. Mas ele ouve outros canticos: os hinos com que se marchava ao assalto e, depois, tanta vez, se ficava debaixo duma cruz. A passo de carga busca pois a sua cidade de Berlim e, tal como a encontra semi-destruida, descobre que «estalou» a paz e que tudo, afinal, corre pelo melhor. Uma dama muito patriótica alinhava matrimónios de todos os géneros para que não se extinga a raça dos consumidores tudescos. Os pequenos burgueses vendem alegremente no mercado negro tudo quanto se refere ao passado: lençois e lembranças, relógios de ouro e velhas obsessões, sobretudos e velhas idolatrias, candeeiros e velhas ilusões.

Os anuncios dizem: «Procura-se criado», «Procura-se carpinteiro», «Procura-se assassino». Ainda existe, portanto, quem queira ser servido, alguma cadeira velha para consertar, qualquer espectro a liquidar mediante justa recompensa. Ainda é possível ressurgir! Nos cabarés nocturnos as pessoas finguem divertir-se, mas Otto pensa que, mais tarde, visto que existem, os homens tornarão a ser felizes. Emprega-se como tipógrafo, como criado de mesa, como guarda-de-noite e... sonha. Sonha com belas moças, com bolos de creme, meninos anafados, prazeres simples, afectos modestos e, quem dera!—um coval num bonito jardim. A força de fantasiar perde o emprego, mas encontra a sua pequena, e com ela sobe ás nuvens, enquanto os berlinenses entoam estranhas cantigas em voga: «A guerra acabou, a paz é nossa. Morreram sete milhões de alemães e cada um que volta tem sete mulheres á espera dele. Viva!».

Otto tem apenas uma e com ela se contenta. A sabedoria consiste no ter pouco, em não pretender demasiado e no fazer nascer no próprio quintalório toda a beleza do universo.

Mas «Balada de Berlim» não quer ser uma mensagem. Fruto duma imaginação fértil, frenética e até cruel, da crueldade dos jogos infantis, oferece-nos um quadro vivo da Alemanha hodierna, num espectáculo de arte de grande interesse político, social e humano.

Dr. Mendonça da Cruz
Doenças reumáticas
RETOMOU A CLINICA
Consultório, 5 2578 — Policlínica, 6 1373

ALIVIOS para PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
Azia, Acidez, Flatulencia
Não há tratamento mais agradável para as perturbações intestinais provocadas por excesso de acidez, do que tomar Pastilhas Digestivas Rennie.
De sabor agradável, contêm ingredientes anti-ácidos, que corrigem o excesso de acidez e restabelecem o equilibrio do processo digestivo. Dores, ardores, flatulencia e desconforto melhoram quando tratados por Rennie.
Peça Pastilhas Rennie na sua farmácia, pacotes a Esc. 1$00 e 5$00.
PASTILHAS Rennie

VELA AZUL
APRESENTA
TONY AMARAL e o seu conjunto
ALBUQUERQUE e o seu Ritmo
TRINSHER e o seu violino
e ainda o embaixador da canção francesa
CORRÊA
Todos os dias ALMOÇOS JANTARES e CEIAS
(CAXIAS)
Hoje e amanhã
Chás Dançantes
com todas as atracções

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Queixou-se á Polícia Judiciária o comerciante João de Almeida, com estabelecimento na Rua do Arco do Cego, 55, contra um seu empregado que acusa de ter desaparecido com o produto da cobrança e de ter abandonado na via publica o automóvel com que a efectuava.

DOCUMENTO FALSIFICADO — Manuel Tiago, morador na Avenida Luís Bivar, 83, rés-do-chão, esquerdo, queixou-se contra um indivíduo que, para receber dez contos, falsificou um documento por ele assinado.

UM HOMEM DE EXPEDIENTE—A P. S. P. prendeu José Chaves Cardoso, de 25 anos, natural de Viseu, lavador de automóveis numa garagem da Rua Palmira, 44, por ter sido encontrado com um prego e um alicate a furar o pneu duma roda do automóvel pertencente ao comerciante sr. José Simões Claro, residente na Travessa do Meio do Forte, n.º 1-2.º andar. O carro estava estacionado na Rua Luís Pinto Moutinho, perto da dita garagem e o preso, interrogado, explicou o seu o acto pelo facto do estacionamento prejudicar o serviço da garagem.

DESASTRES

TRÊS RAPARIGAS FERIDAS — No hospital de S. José receberam hoje curativo de ferimentos sem gravidade em consequência do desmoronamento de um tecto, três educandas do Asilo 28 de Maio, no Porto Brandão: Clarisse Cardoso Santos, 16 anos; Alice Rosa Lopes, de 15, e Maria Julia Sá, de 17. Feito o tratamento, seguiram para o referido asilo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Musical Ordem e Progresso promove hoje, na sua sede, um sarau luso-espanhol, organizado pela sua secção de ginástica, em que colaboram diversos artistas de variedades. No final haverá baile.

— Hoje, das 16 ás 24 horas, realiza-se, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, o seu tradicional baile de recepção aos «caloiros», com a eleição da sua «rainha» e a colaboração da orquestra Copacabana.

—Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º, haverá hoje, ás 22 horas, um baile, abrilhantado pela orquestra Tabu, com um grande numero de variedades.

—Na sede do Clube Sportivo de Pedrouços, realiza-se hoje, á noite, um baile, abrilhantado pela orquestra Belmar, havendo também um acto de variedades.

—A Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa leva a efeito amanhã e depois, com início ás 22 horas, festas no Clube Radiofónico de Portugal, na Rua Maria Andrade, 11 r/c..

CONFERENCIAS

—O escritor católico Daniel Rops, fará, na segunda-feira, 19, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, 11, Rua de Santos-o-Velho, a sua ultima conferência em Lisboa, versando o tema: «Une leçon d'histoire pour notre époque: le christianisme en face du grand écroulement». A entrada é por convites.

MERCÊS HONORIFICAS

O sr. presidente da Republica agraciou, com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência, a regente do Asilo da Freguesia de Santa Catarina, sr.ª D. Ludovina da Mata, por proposta do sr. ministro do Interior, baseada nos relevantes serviços por ela prestados áquela benemérita instituição particular.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

O padre Manuel Ruela Pombo, faz na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma comunicação sobre «O encontro de Alfanrobeira».

ESCOLA AFONSO DOMINGUES

Na Escola Indusotrial Afonso Domingues, em Xabregas, estão Vagos dois lugares de contramestres provisórios da oficina de serralharia mecanica. Podem concorrer os diplomados com o respectivo curso. Na secretaria da Escola, fornecem-se esclarecimentos, das 14 ás 18 horas.

GRUPOS ONOMASTICOS

A direcção dos «Manuéis de Portugal» promove amanhã e depois e nos dias 24 e 25 do corrente festas comemorativas do seu sétimo aniversário.

Parreirinha do Rato
Reabriu hoje com óptimo serviço de Restaurante, com gerência de Joaquim Fernandes. Adega privativa.
TELEFONE 66808

MEIAS ELÁSTICAS
A MEIA MEDICINAL DEVE SER MANDADA FAZER
SOB MEDIDA
USE AS MELHORES MEIAS INGLESAS EXECUTADAS DIRECTAMENTE PARA SI
UM EXCLUSIVO FERNANDO H.E. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1.º-LISBOA

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Vai ser erguido em Abrantes um monumento ao Condestável

ABRANTES — Numa das ultimas reuniões do Município desta cidade, foi apresentada uma proposta redigida nos seguintes termos: «Faleceu, em França, Sua Majestade a Rainha D. Amélia que, tornada portuguesa pelo casamento com um dos maiores reis de Portugal, muito amou os Portugueses. Tendo sido esposa dedicada, mãe carinhosa e educadora exemplar de seus filhos, sobraram-lhe ainda virtudes extraordinárias para se dedicar ao bem do povo que amou e protegeu sempre, apesar das lancinantes dores e enxovalhos a que alguns maus Portugueses a sujeitaram. Legou-nos vasta e profícua obra de assistência, da qual sobressai a da A. N. T., Instituto Camara Pestana, etc., e, esquecendo todo o mal que sofreu aqui, continuou, mesmo no exílio, a proteger essas obras. Grande exemplo o desta rainha! Bem merece que todos os Portugueses manifestem o maior sentimento pela sua morte. Mas esta Camara tem ainda motivo especial para tal manifestação: é que guarda nos seus cofres determinada importancia para um monumento a D. Nuno Alvares Pereira e nela está incluida generosa comparticipação da nobre Rainha D. Amélia. Por tudo o acima resumidamente apontado, tenho a honra de propor que esta Camara aprove um voto de pesar pelo infausto acontecimento, o exare em acta e o faça comunicar a sua ex.ª o lugar-tenente de D. Duarte Nuno, a quem pedirá seja transmitido, como representante da Casa de Bragança».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade e de pé.

—No dia 28, pelas 10 horas, um grupo de monárquicos manda rezar, na paroquial de S. Vicente, desta cidade, missa por alma da rainha D. Amélia, não se fazendo convites especiais.

ALMOÇO DE HOMENAGEM
a um poeta popular

Despertou grande interesse a notícia de que um grupo de amigos e admiradores de Carlos Conde, poeta popular de grande merecimento, resolvera prestar-lhe homenagem, num almoço, no próximo dia 22, no Luso, o lugar próprio para semelhante consagração. Carlos Conde é o autor de muitos versos cantados todos os dias, assim como das tradicionais «cégadas» que são, mesmo, obras literárias de relêvo.

A inscrição deverá ser feita pelo telefone 26005, ou junto de Filipe Pinto (Cervejaria Luso).

Instituto de Cultura Italiana

Na próxima segunda-feira, terá lugar no Instituto de Cultura Italiana, uma projecção de filmes de turismo e de arte, organizada em colaboração com a E. N. I. T., organismo turistico italiano de Lisboa. O programa, que será projectado duas vezes, ás 21 horas e ás 22 e 30, compreende os seguintes filmes: «Perle del Garda»; «Ideneraii Alpini»; «Sinfonie Dolomitiche»; e «Venezia e Piazza San Marco».

No mesmo dia, pelas 18 horas, o dr. Carlo Faccio comenta a «Divina Commedia», explicando o III Canto do Purgatório: «Manfredi», numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto.

TAUROMAQUIA
Toureiros para Moçambique

Para Lourenço Marques, onde se devem apresentar em 23 de Dezembro, e depois para a Beira, seguem brevemente o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, o matador de touros Diamantino Viseu e os de novilhos Fernando Cegarra e Rogerio Valgode, e os pões Guilherme Pereira, Helder de Araujo e Frederico dos Santos. A organização é de Feliciano Cercó Ferreira «Punteret» que leva touros dos herdeiros do dr. Emilio Infante e dos srs. Samuel Santos Jorge e António Durão.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, será de homenagem á Finlandia, pelo aniversário da sua independência, que passa em 5 de Dezembro. Assistirá o seu cônsul-geral, sr. Otto Wang. E como em 1952 se realizam naquele país os jogos olímpicos, o inspector da direcção-geral dos Desportos, sr. dr. José Salazar Carreira fará a palestra regulamentar, subordinada ao título «O espírito olímpico e os jogos modernos».

JOGOS FLORAIS DE 1951
do Ateneu Comercial de Lisboa

Esta noite, em sessão publica, serão proclamados os vencedores dos Jogos Florais de 1951, organizados pelo Ateneu Comercial de Lisboa, sendo leitor dos textos premiados o actor Carlos Wallenstein.

O juri, constituido pela sr.ª D. Adelaide Felix, dr. Guilherme Pereira da Rosa e eng.º Ramiro Guedes de Campos, teve de apreciar mais de mil trabalhos, índice do interesse provocado por esta iniciativa.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa promovem amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao prédio da Praça de Londres n.º 3, o mais alto edifício de Lisboa, que se compõe de onze andares. Acompanham os visitantes o arquitecto autor da planta e o engenheiro construtor do edifício, a fim de lhes darem as necessárias explicações técnicas.

VIDA MUSICAL

Despedida de Joseph Keilberth, no Tivoli

... E com quanta pena nossa! Quanto bem nos trouxe uma arte completamente sentida, compreendida e realizada como esta que a Orquestra Sinfónica de Bamberg obtém, na direcção de Joseph Keilberth! A exaltação duradoura em que ficamos também tem por causa a escolha das peças—depois do «Jogo de Cartas», no concerto anterior, agora, neste, o célebre triptico «Matias o Pintor», de Hindemith, outra obra marcante da musica contemporanea. O programa também incluia a muito conhecida Sinfonia em si bemol, «La Reine», de Haydn, e a ingrata 4.ª Sinfonia de Brahms, (em mi menor, op. 98, e não dó menor op. 18 como a deram duas gralhas do programa). Foram, portanto, três fases em que o edificio sonoro é construido com linguagens nitidamente distintas.

Como execução, a minuciosidade sem secura e sem maneirismo, na Sinfonia de Haydn, já operou uma como que transformação. Mas que dizer da metamorfose da 4.ª de Brahms! Desde os primeiros compassos, a atmosfera foi de pura, de densa poesia, e é quase milagre conseguir tal veemência, tal altitude no romantismo, até ao fim do 4.º andamento—direcção plenamente operante porque o fraseado é tornado claro, o ritmo, na sua sofreguidão, nunca é atropelado, uma preciosa gama de acentuações vivificam o sentido musical, e as sonoridades, como qualidade e doseamento, são de soberbo esmalte. Não que os naipes de cordas sejam grandes, mas tocam com uma impressionante associação de maleabilidade, assim como os metais nos assombram sem nos ferir, e a delicadeza das «madeiras» dominam a situação sempre que é preciso. Estas observações e as que vão seguir-se são, de resto, gerais: Keilberth torna-se simplesmente á vontade, o móbil do Autor, e isto sem esbracejar para os trombones, sem fazer exibição de mãos, muitas vezes esmiuçando o compasso com a batuta, e sempre com estante, (se bem que quase sempre inutil). Na sua sobriedade, um extraordinário poder vital faz estremecer a sua força afirmativa, de facto digna de poder ser chamada beethoveniana.

Seja-nos perdoado não sabermos ser menos grandiloquente na nossa admiração.

O Triptico de Hindemith, como já Ansermet tinha sabido revelar com a colaboração da nossa Sinfónica Nacional, é inegávelmente uma obra prima como factura. Nos seus dois primeiros andamentos, «Concerto de Anjos» e «Deposição no Tumulo», a contextura dos motivos, o seu desenrolar e o jogo de contraponto a que se prestam, são de uma pureza sem concessões; no 3.º andamento, «Tentação de Santo Antão», a virtuosidade orquestral retoma uma sedução quase inesperada, em que Keilberth derrancou toda a possibilidade de brilhantismo da Orquestra, e o desfecho foi o complemento de uma coerência que sentimos perfeita, para com a sugestão do assunto pictórico, e para com o próprio material hindemithiano.

Para corresponder gentilmente ás ovações, depois do «Egmont» de Beethoven, Keilberth ainda dirigiu a «Leonor n.º 3», tudo com o mesmo calor e interesse sempre renovadores.

O que irá seguir-se agora, na nossa vida sinfónica feita ao sabor de caprichosas marés...

Sociedade de Concertos de Lisboa

Compreende-se, ou não, o cansaço de ir até S. Carlos, corresponder a uma assinatura que se fez, por certo, de livre vontade? Nem há indícios que seja para protestar contra a obrigatoriedade do trajo de noite, a que se faz de outro modo guerra surda, á falta de um protesto altisonante, puro e simples...

Pela nossa parte, lá fomos ouvir o violoncelista António Janigro, no seu programa, que voltava, de modo um pouco desconcertante, ao estilo setecentista de Locatelli, depois das etapas por uma graciosa Sonata de Francoeur, Bach,—valiosa inclusão da *Suite* em ré maior para violoncelo solo,—e Beethoven, na melhor das suas Sonatas para celo e piano, em lá maior.

Em todas as suas interpretações, António Janigro, que teve em 1937-1938 um principio de carreira auspiciosissimo, fez valer uma arte um pouco delgada, especialmente leve e ágil, preocupada com os pormenores da dicção, mas não com o lançamento da frase ou a relatividade dos elementos de construção. Os assomo de fogosidade em Beethoven foram mais um elemento de fragmentação prejudicial para a obra, que também se ressentiu, para o colorido geral, de ter sido tocada sem se ter entreaberto o tampo do piano.

Colaborou Eugénio Bagnoli, com a habitual perícia dos artistas contratados para este género de Sociedades.

Não faltaram aplausos, e numeros extra-programa.

FRANCINE BENOIT

Um concerto nas Belas Artes

Integrado na segunda fase das comemorações do cinquentenário da Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua secção musical promove na próxima segunda-feira, dia 19, ás 21 e 30, um recital inteiramente dedicado á musica portuguesa contemporanea, figurando no programa os nomes de António Fragoso, Cláudio Carneiro, Francine Benoit, Macedo Pinto, Joly Braga Santos, Croner de Vasconcelos, Frederico de Freitas, Rui Coelho, Luís de Freitas Branco e Fernando Lopes Graça. Colaboram a cantora Arminda Correia, a violinista Lidia de Carvalho, os pianistas Maria da Graça Amado da Cunha e Fernando Lopes Graça e o quarteto de corda, composto por Lidia de Carvalho, Maria Emilia Cordeiro Venancio, Clara Felix da Costa e Isaura Pavia de Magalhães. A entrada é livre para este concerto, na sede da S. N. B. A. na Rua Barata Salgueiro.

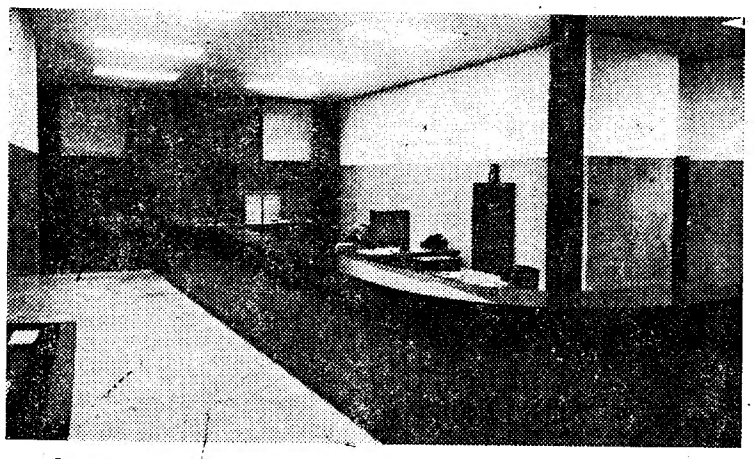
Concertos Pró-Arte, nas Caldas

Constituiu um verdadeiro exito o primeiro concerto, no Casino do Parque, promovido pela delegação, nas Caldas da Rainha, do organismo cultural Pró-Arte, iniciativa do director do Conservatório Nacional, sr. dr. Ivo Cruz. Para inicio das audições nas Caldas foi escolhida a distinta pianista e professora do Conservatório sr.ª D. Maria Cristina Lino Pimentel, que se fez ouvir em numeros de Haendel, Sousa Carvalho, Carlos Seixas, Bach, Beethoven, Ivo Cruz, Luís Costa, A. J. Fernandes, Lizt e Chopin, sendo calorosamente aplaudida pela numerosa e selecta assistência e executando um numero fora do programa. A apresentação foi feita pelo sr. Ernesto Henriques, por parte da delegação local, falando o sr. dr. Ivo Cruz sobre os fins do organismo.

A Pró-Arte em Campo Maior

Depois da inauguração das delegações da Pró-Arte em Elvas, Caldas da Rainha e Alpiarça, cabe a vez a Campo Maior de inaugurar os seus concertos. O programa, constituido por obras de Scarlatti, Daquin, Couperin, Seixas, Handel e Chopin, terá como interprete a pianista Maria Malafaia. Assim como nas Delegações anteriormente inauguradas, a de Campo Maior despertou um animador interesse da população local e visinha, sendo já numerosas as inscrições dos assinantes que desejam assistir a estes concertos.

O Banco Português do Atlântico inaugurou mais duas agências em Lisboa



Interior da Agência de Alcantara do Banco Português do Atlantico

Prosseguindo no seu vasto plano de desenvolvimento, o Banco Português do Atlantico, acaba de inaugurar duas novas agências em Lisboa, dotando os populosos e activos bairros de Alcantara e Poço do Bispo com modernos estabelecimentos bancários, que muito vêm contribuir para o seu progresso e modernização.

A' incansável iniciativa do grande e prestigioso banqueiro, sr. Artur Cupertino de Miranda, presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlantico, fica Lisboa devendo mais estes melhoramentos, pois as novas agências daquele Banco, magnificamente instaladas nas Ruas Prior do Crato, 60, e Fernando Palha, 3, são de uma utilidade incalculável para os referidos bairros.

Uma carta do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares

Escreve-nos o Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores uma carta que assume o tom de protesto contra os termos em que é descrita certa figura dum conto, da autoria de Rodrigo de Melo, que publicámos no passado dia 4. Sem deixarmos de ponderar e de respeitar a sensibilidade das pessoas que tiveram a iniciativa do protesto—quem não se sente não é filho de boa gente, diz a velha sabedoria popular portuguesa—parece-nos, entretanto, que se trata dum equivoco que nos cumpre gostosamente esclarecer, depois de termos relido com tanta atenção o conto de Rodrigo de Melo como a carta do Sindicato.

O autor desenhou a figura tocando-a de uma humanidade tão infeliz como verdadeira—e da realidade dessas existências podemos lamentar-nos, mas não podemos negá-la. Há tristeza, amargura—mas não há desprimor, nem desprestigio, nem ridiculo. E figuras de estrutura psicológica como aquela que o autor, na sua ficção, rubricou de engenheiro ou agente técnico poderão encontrar-se—e encontram-se na vida—quer como engenheiros, quer como alfaiates, médicos, carpinteiros ou mesmo escritores. Onde poderia ver-se o propósito dum simbolo, que nem as realidades justificam nem a educação do autor permite que se admita?

Não queremos deixar de referir o protesto que nos é enviado pelos dirigentes de uma tão prestimosa classe—por cujo prestigio o autor junta ao nosso o seu próprio apreço—mas não podemos deixar de considerar que não há razão para ele. E com isso nos regozijamos, como, certamente, se regozijará também o organismo cuja carta temos presente e que com a maior atenção devidamente apreciámos.

A festa de homenagem
ao poeta Silva Tavares

Silva Tavares, poeta das coisas simples, que são as que mais falam ao coração das gentes, vai ser homenageado com uma festa que ficará na lembrança e no gosto imperecível do publico. Na noite de 26 do corrente, no São Luís, ser-lhe-á dado mais este título consagratório, a juntar a tantos outros que lhe foram concedidos. E um enorme cortejo de artistas, muitos dos quais ele próprio ajudou a consagrar, irão levar-lhe testemunhos de beleza e de apreço. De Alcobaça, terra que anda ligada á simpatia de Silva Tavares, virão os seus mais lidimos representantes, eles próprios, com vistosos estandartes, em representação das sociedades culturais e recreativas, para emoldurar o palco do São Luís e fazê-lo seu sócio honorário.

Alves da Cunha, Estêvão Amarante, Samwel Dinis, Luís Filipe, Alves da Costa, António Sacramento e Luís de Campos desempenharão, neste espectáculo, o 3.º acto da peça histórica «Vasco da Gama», da autoria do homenageado, e um numeroso grupo de outros primeiros artistas de teatro declamado e musicado, da rádio e do cinema, acorrerão para levar a Silva Tavares o testemunho ardente da sua admiração.

Os bilhetes para o sarau já estão á venda na bilheteira do São Luís, e nas sucursais do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e do «Século», sendo os preços os seguintes:

Camarotes de 1.ª, 350$00; camarotes de 2.ª, 150$00; balcão de 1.ª, 80$00; balcão de 2.ª, 35$00; plateia (filas 1 a 5), 100$00; plateia (outras filas), 70$00; geral, 15$00.

Novo governador do Funchal

Tendo o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha e Meneses solicitado a exoneração do cargo de governador do distrito autonomo do Funchal, o sr. ministro do Interior convidou para exercer as referidas funções o sr. capitão-de-fragata João Inocêncio Camacho de Freitas, capitão do porto do Funchal, que há muito se está dedicando ao estudo dos problemas da Madeira. A posse deve realizar-se no fim do corrente mês.

CORTEJOS DE OFERENDAS

COVILHÃ — Ficou adiado para 2 de Dezembro o cortejo de oferendas que devia efectuar-se no dia 18, para a Misericordia e outras casas de beneficência desta cidade.

A Misericordia está já a receber muitas dádivas, ofertas de empresas, companhias de seguros, e de particulares, daqui e de outras localidades.

Tuna Académica de Coimbra

COIMBRA, 17.—Foi eleita, para o ano lectivo de 1951-52, a nova direcção da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que ficará assim constituída: presidente: Julio Serra e Silva; vice-presidente: Mário de Almeida Ferreira; tesoureiro: António Vaz de Morais; 1.º secretário: Raul Mário da Silva Bairros; 2.º secretário: Angelo José Gil Rodrigues Mendes; e vogal: Victor Marcos Duarte de Barros.

ALUGEL

O anti-ácido e absorvente necessário às boas digestões

A' venda nas Farmácias

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só na próxima semana a companhia espanhola de Carmen Amaya fará a sua estreia no Teatro Variedades.

—Os artistas Rui de Carvalho, Sacramento de Almeida e Glicínia Quartin vão participar do desempenho da peça «Crime e Castigo», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Os artistas Leónia Mendes e Ribeirinho vão desempenhar o dueto os «Chineses» na revista Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo.

—A tradução da comédia «Sua Excelência o Bébé», em ensaios no Teatro Maria Vitória, não é do dr. José Galhardo, como se noticiou, mas sim de seu irmão Luís Galhardo.

—Ainda não tem título em português a peça inglesa «Dear Evelyne», que o dr. Luís Francisco Rebelo está a traduzir para ser representada pelo grupo de artistas «Os 6 Novos».

—Na terça-feira, a companhia brasileira de comédias Dulcina e Odilon estreia no Teatro Avenida a comédia «Loucuras de Madame Vidal», de Louis Verneuil, em tradução da Bandeira Duarte. No desempenho participam os artistas Dulcina e Conchita de Morais, Odilon de Azevedo, Manuel Pera, Dary Reis e Narto Lanza.

—No Teatro da Trindade foi retirada de ensaios a peça «Duas mães». Na terça-feira devem começar os de uma peça original do escritor Manuel Fragoso.

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos conta com a prorrogação do contrato com os artistas Dick e Biondi, para manter no cartaz do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, até domingo, 25, a revista «Daqui ninguém me tira».

—O elenco feminino indicado para a companhia que o actor Alves da Cunha pensa em organizar é constituido pelas seguintes actrizes: Berta de Bivar, Madalena Sotto, Emília de Oliveira, Luísa Neto e Dinah Stichini.

—Começam na terça-feira, sob a direcção do ensaiador Paulo, os ensaios de coregrafia da revista que em Dezembro subirá á cena no Teatro Maria Vitória.

—Começaram hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, os ensaios da nova revista «Cala o bico», original de Anibal Nazaré e António Cruz, com musica dos maestros Carlos Dias e João Nobre.

—Intitula-se «O' papão, vai-te embora!», e é da autoria de Alberto Barbosa, Aamadeu do Vale e Anibal Nazaré, a revista que sobe á cena no Teatro Variedades, no próximo mês de Dezembro. A musica é dos maestros Raul Ferrão e João Nobre.

—As maquetas dos cenários da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, são assinadas pelos artistas Francisco Valenca, Manuel Lapa, Carlos Botelho, Frederico George, Abílio Matos e Silva, Fernando Bento, Bernardo Marques, Carlos Ribeiro, Raul Duarte e Mário Garcia.

—Os títulos dos quadros do 1.º acto da revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, são os seguintes: 1.º, «Lisboa diverte-se»; 2.º, «Silêncio, vai-se cantar o Fado»; 3.º, «Negros malucos»; 4.º, «O abafado da Bola»; 5.º, «Mais uma do Brasil»; 6.º, «Fantasia hungara»; 7.º, «Rádio Publicidade»; 8.º, «Desta massa é que eles se fazem»; 9.º, «O grande e horrivel crime»; 10.º, «Via Publica»; 11.º, «Manhãs de Aldeia»; 12.º, «O Espadachim»; 13.º, «Marcha Nupcial» (Apoteose).

Restaurante Típico
Malhão
Quinta de S. Lourenço
CARNIDE
Manuel d'Almeida Fados até de madrugada com *MANUEL D'ALMEIDA*, á frente de um grande elenco.
Servem-se almoços, jantares e ceias
— *Selecção rigorosa* —

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.
A notável peça de Ernani Fornari
«Sinhá moça chorou»
Novo grande exito da Companhia Brasileira de Comédia DULCINA e ODILON
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE HOJE ÁS 21.45
Tel. 20000
Ultimas representações da famosa peça italiana, de
MARCO ROCCA
ESCOMBROS
com todo o elenco da Companhia de Teatro de Lisboa

«A Balada de Berlim», no Eden

Não nos devemos enganar dizendo que é esta a segunda vez que o cinema alemão após-guerra surge nos «écrans» portugueses. Vimo-lo com profunda simpatia. Por vezes, dá-nos a impressão de um náufrago, batido por um mar desencadeado que pretende emergir, entre o desabar das vagas. Viver, como antigamente, gozar, humanamente, os dons da luz, da alegria e da tranquilidade! Será isso possível? Mais uma vez se prova ao analisar o filme de ontem, que a arte, seja com maiuscula ou minuscula, é sempre um reflexo da época, ao qual se identificam todas as preocupações morais e sociais. Platão, na velha Grécia, não só fez grande a sua republica, mas tornou-a um berço de artistas genuinos, como, mais tarde, Octávio, com a sua longa e fecunda paz, encheu Roma de monumentos e de glória, e, alguns séculos depois, os reinos da peninsula italiana, incluindo o do Vaticano, com o seu fausto, a sua grandeza militar ou o seu poderio maritimo, isto, diversamente, segundo a situação geográfica, tornaram possivel o movimento grandioso de renovação, que foi a Renascença.

Nada se faz, artificialmente. Á obra de arte não se impõem limites, nem directivas. Germina, quando o terreno nas almas lhe é favorável. Pode em todos os casos surgir um génio, mas ele não basta para emancipar uma época ou constituir uma geração, quanto mais não seja por impossibilidade numérica humana.

«A Balada de Berlim» que, ontem, se estreou, no Eden, é um filme alemão saído dos escombros da guerra. É essencialmente, no seu impressionismo realista, colhido nas ruas, e através da condição humana, e ainda nas ficções hoffmanescas, de tão dolorosa poesia, em que o riso tem o sabor amargo das lágrimas—um panfleto contra tudo e contra todos: a miséria de Berlim, os que fizeram a guerra, os que não souberam ganhá-la, os traficantes, as ruinas que ainda persistem, montões de detritos a apodrecer, a fome, a ocupação, e tudo o mais, que o ultimo conflito ali deixou num rescaldo fumegante.

Pela primeira vez, Berlim, alma sem corpo, aparece, como que dizendo: *Também eu existo! Sabem como vivo? Aquilo que penso? O que tenho sofrido? Prosseguirá a minha expiação?*

Logo de princípio, o realizador, irónicamente, nos mostra, em visão rápida de «maquette», uma Berlim, no ano dois mil, imponente nos seus arranha-ceus, para depois nos situar na realidade das misérias da capital vencida. Mas não segue uma linha cronológica. As épocas interferem-se, como ondas musicais de telefonia, que se chocam, lutam, quebram, surgem e desaparecem, numa miscelanea musical, para o caso, o residuo de várias datas—os anos terríveis, em que a capital da Alemanha tem sido russa, inglesa ou americana (a imagem do vestuário, no «cabaret» de luxo)—menos ela própria! Fácilmente, se identifica o simbolo encarnado por Girt Frobe: o povo alemão, melhor o berlinense, puxado para a direita ou para a esquerda (Ocidente e Oriente), mas com tal violência fisica, que o deixam estatelado no chão.

Facto curioso: o realizador não pretende comover-nos! Longe disso! Num estilo satirico, que lembra, por vezes, as *pochades* de René Clair, sorri, brinca, provoca a gargalhada, desenvolvendo infinitos tesouros de ironia.

Preferiu o humanismo para melhor tocar a sua tecla, de maneira a concitar em nós uma irremediável simpatia. Eis-nos, pois, a rir, por vezes, grosseiramente, sobre o que é uma sombria tragédia. Como vêem, tudo tem o seu reverso, ou melhor, dezenas de prismas para ser interpretado. A cena das conferências internacionais, com o Mundo (uma esfera de papelão) a arder; os delegados a exprimirem-se, musicalmente, sempre zangados e perdidos em questões especiosas; o pobre vagabundo, que entra em casa, como se fosse um hóspede, e sonha com montanhas de doces, que nunca comerá; os parques devastados, onde se vêem tantas estátuas partidas, de uma grandeza que se afundou na História; os velhos nomes das ruas, que já nada significam; a orquestra dos cinco «maduros», que muito graves, cantam as coisas que já não existem; a lição que, por fim, o realizador nos dá—de que devem ser enterrados o medo á paz e á guerra, o ódio, e a cupidez—tudo isso, por vezes, fantasmático, outras, em negras dedadas de um impressionismo colhido das ruas—dá a este filme um sabor especial. Autentico documentário humano! Aqui a ali, como que soluções de continuidade, nota bizarra, que outro menos prevenido julgará ser existencialismo, mas não—antiteticamente, os contrastes de uma tragédia burlesca, espécie de jornal de caricaturas, em farandola., hilare e até lirica de melancolia. Não lhe falta sequer, nas suas multiplas observações, o problema do saldo fisiológico feminino, deixado pela guerra: seis Evas para cada Adão! É demais! Se fosse ainda antigamente, nos países muçulmanos, ainda havia o recurso de constituir harens. Assim, nem o realizador, nem nós, sabemos como resolver o problema. «A Balada de Berlim», até o titulo, para quem vir o filme, faz sorrir—ácidamente!—*Visor 42.*

Grande noite de fado

na terça-feira no Coliseu. As 17 melhores cantadeiras de todos os bairros de Lisboa

Todos os dias vai subindo de ponto o entusiasmo da população da cidade pela Grande Noite de Fado, na próxima terça-feira no Coliseu, engalanado pelos estandartes e bandeiras das sociedades de recreio que se fizerem representar no Concurso Fadista-1951, com dezassete cantadores selectos em eliminatórias. A assistência escolherá, com a sua duração de aplausos, avaliada a cronómetro, quem deverá ser o vencedor final daquele concurso e, portanto, quem terá jus á taça «Coliseu dos Recreios».

Na festa, além de outros, tomam parte José Castelo, Pedro Moutinho e Fernando Frazão e os ilustres artistas João Villaret, Vasco Santana, Elvira Velez, Odyr Odillon, Bárbara Virgínia, Humberto Madeira, Lucinda do Carmo, Rui Mascarenhas, Maria José Valério, Tomé de Barros Queirós, Gina Esteves, Max, Quejas e Fernando Farinha, que há pouco regressou do Brasil com nova aura de consagração fadista.

A primeira parte do festival resultará também brilhantissima, pois é constituida pela exibição dos artistas da Emissora Nacional e da sua orquestra. Os cantadores de fado serão acompanhados pelo quarteto de guitarras e violas dirigido por José Nunes.

«Duas causas»

no novo cine-teatro de Vila Franca de Xira

Efectua-se hoje, sábado, á noite, no novo cine-teatro de Vila Franca de Xira, mais uma representação da peça italiana «Duas causas», uma tradução de Alberto de Morais e Mário Duarte. O espectáculo, cujo lucro reverte para o cofre dos Bombeiros Voluntários da linda vila ribatejana, tem a colaboração do mesmo elenco que representou a peça ultimamente no D. Maria, sendo a humanitária iniciativa do oficial do Exército e professor, sr. Fernando Alberto Pereira.

MARIA VITÓRIA
BREVEMENTE
A NOVA COMÉDIA DE GARGALHADA
SUA EXCELÊNCIA O BEBÉ
COM
VASCO SANTANA

Os três ultimos dias!

Veja, hoje, no Coliseu, em ultimo sábado, a grandiosa companhia de circo do Coliseu. Aldino conseguirá transpor o círculo infernal? Amanhã, ultima «matinée» de domingo, no mais sensacional espectáculo

O maior acrobata do Mundo, o arrojado alemão Aldino, maravilha da pista

Veja, esta noite, a sensacional companhia de circo do Coliseu. E' o seu ultimo sábado. Programa extraordinário, com todas as atracções.

Amanhã, ultima *matinée* de domingo, ás 16 horas, no mais sensacional e empolgante espectáculo.

Recintos de diversões

O almoço de ontem, na Adega da Lucília, foi dedicado á simpática e popular artista Arminda Vidal, que cantou, para a assistência e para a Rádio Peninsular, bem como Maria Marques, Maria do Carmo Torres, Carlos Ramos e Manuel Fernandes. Os acompanhamentos foram feitos pelos artistas privativos, Carlos Ramos e Alberto Correia.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Escombros».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Sinhá moça chorou».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.
S. LUIS—«Mulher, a quanto obrigas».
TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
EDEN—«Balada de Berlim».
S. JORGE—«Aventuras nos Balcans».
POLITEAMA—«Santa desonra».
MONUMENTAL—«O facho e a flecha».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITÓLIO—«Fuga para a morte».
ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«Marinheiros de água doce».
PROMOTORA—«D. Juan».
JARDIM CINEMA—«O imperador de Capri».
REX—«Ladrões de bicicletas».
LIS—«Senhora de Fátima».
BELEM-JARDIM—«A gata borralheira».
R. AMADORA—«Suprema derrota».

Vida artistica

Uma exposição dos alunos da Escola de Belas Artes

Enquanto não se vê a «Cidade Universitária», que já devia ser uma realidade, em pedra ou cimento, com os seus edificios transformados em favos de cultura, a sua interdependência pedagógica, a sua fraternidade académica, vamo-nos contentando, mas mal, com estas manifestações de simpatia, entre alunos de escolas diferentes, todos, porém, ligados pelo hifen de uma geração comum, mais solidária do que parece, e á qual se impõe o dever, como lá fora, em todos os países, de uma vida comum já de espirito, já materialmente.

Qual o segredo da educação inglesa que, através dos ultimos séculos, nomeadamente, da época vitoriana até nossos dias, mantem o mesmo tipo humano, especificamente, caracteristico? Ao papel das universidades aglutinantes, que dão ao educando uma autonomia, que o incitam á convivência, que o solidarizam elo a elo humano através de multiplas manifestações intelectuais, artisticas e desportivas De sorte que o britanico tem uma genuidade que não se deixa permeabilizar, com influências alheias, nem se deixa seduzir por espectáculos superficiais. Em face de um acontecimento, como a ultima guerra, o inglês reage, admiràvelmente. São os rapazes da R. A. F., toda uma geração que, com igual humor, sobriedade, heroismo, sem teatralidades, ou nos polders da Holanda, nessa sangrenta e desesperada façanha dos pára-quedistas, quase no final da guerra, se deixa ceifar, vitimar, sem arredar um passo, com alegria até, num heroismo a frio, sem alucinações esporádicas que, vibram, nas horas do triunfo, mas descaem de ritmo, nas horas da derrota.

Por outras palavras, há que forjar uma geração. Ligá-la ao mesmo ideal. Manter as suas características. Dar-lhe a sua independência. Não cobrer direitos á mocidade. Deixá-la viver—fraternizar!

Tudo isto (muito mais havia a dizer), é-nos sugerido pela pequena exposição de arte, que os alunos da Academia de S. Francisco, realizam no Instituto Superior Técnico—mansagem estética, mais ou menos audaciosa, onde a crítica não pervalece, porque só interessa o seu significado simbólico de intimidade, entre alunos de escolas diferentes, que parecem até, de principio opostas, porque são diversos os seus programas de ensino. O local para essa exposição no Instituto Superior Técnico não foi bem escolhido: a galeria da piscina, daquele estabelecimento de ensino, onde a água, aliás, foi substituida pelo soalho, não serve para esta pequena galeria: quadro ali, desenho além, escultura acolá.

Os engenheiros de amanhã não traçam, apenas, pontes e caminhos de ferro: entendem, o muito bem, que sobre as necessidades hodiernas do género humano, deve pairar um pouco de espírito—o que sobrenaturaliza a vida, dando-lhe beleza. Perfeitamente, de acordo.

Este certame, embora pequeno, apesar de abandonado, é uma luz que brilha. Amanhã, pode ser mais viva. Converter-se até, quando mais enriquecida, numa exposição ambulante de visita ás universidades técnicas. Através dela, os alunos, homens amanhã, podem dar-se as mãos, afectuosamente, ao calor de uma justa compreensão, que é, afinal, o fundamento indestrutivel das nações.

MEIAS
Reparam-se gratuitamente quando compradas na
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

A homenagem de Almada

ao comandante Sá Linhares

As forças vivas do concelho de Almada, por intermédio das suas juntas de freguesia e dos organismos e colectividades locais, prestam amanhã, uma significativa homenagem ao presidente da Camara Municipal, capitão-da-fragata sr. Luís de Arriaga Sá Linhares, que, por motivo do tirocínio para a promoção ao posto imediato, vai deixar, orê-se temporàriamente, o lugar que exerce há quatro anos, de uma maneira notável.

Ao ilustre oficial devem a vila de Almada, que deixou de ser apenas uma vilória histórica, e todas as freguesias do concelho, assinalados progressos cuja projecção chega a Lisboa e nobilita o distrito de Setubal. A' manifestação associam-se personalidades representativas, entre elas o governador-civil, sr. dr. Correia Figueira, e várias entidades de Lisboa e de Setubal. Ao comandante Sá Linhares, será entregue uma mensagem.

A concentração faz-se ás 10 horas, defronte do novo edifício do Tribunal, na Rua D. João I, e os manifestantes dirigem-se depois para o Largo fronteiro aos paços do concelho, onde se realizará uma sessão.

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

ABERTO TODA A NOITE

MAIS UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL, COM

LUISA y MARIO OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL ‖ **YVONNE LAMARR** A BAILARINA DE ESCULTURAL BELEZA

E AS APLAUDIDISSIMAS E GENTIS ARTISTAS

CONCHITA y SANDRA ‖ **CARMEN VEGA** ‖ **HERMANAS ROGER** ‖ **MARIA ANTONIETA** ‖ **PALOMA BLANCA**

DANCE NO CRISTAL onde se exibe o excelente conjunto **BLUE SKIES**

composto pelos grandes valores portugueses da música de «jazz»

MARQUES DIAS, JOSÉ COUTO, M. SOUSA PINTO, E. MALANZA, ALBINO GOMES, MARIO JESUS

e a mais dinâmica de todas as orquestras portuguesas

CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

OIÇA A SUA CANÇÃO PREFERIDA NO «CRISTAL»

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A NOTÁVEL ESTREIA DE ONTEM

A INSINUANTE BAILARINA **ELO PLAZA**

ABERTO TODA A NOITE

OUTRA TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM O DINAMICO CONJUNTO

JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com a famosa estilista **ELSIE BYRON**

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO

ROSITA ISART

CONCHITA MONTALBAN, MARIA DE LOS MILAGROS, PILAR ARROYO, ESMERALDA DE LOS REYES, EMILITA MORALES, LOLITA VALADARES e ANGELITA MONTES

Música pela orquestra **TROPICAL BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

AMANHÃ: Das 17,30 às 20 horas — **INAUGURAÇÃO DOS «CHÁS DANÇANTES»** com todo o grande elenco de atracções

OLIMPIA CLUB

ABERTO TODA A NOITE

FELI SUAREZ A expressão màxima do baile clássico e moderno

Num famoso conjunto com as gentis vedetas

ESTER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS

CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GILL ROMERO

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.

Telefone 70296

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

Uma comédia de gargalhada

Mulher, a quanto obrigas

com Clark Gable e L. Young

«Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI Telef. 50595 — A'S 21,30

Em rigoroso exclusivo

OS CONTOS DE HOFFMANN

Uma obra-prima em tecnicolor, c/ Moira Shearer, Helpmann, Massine e Tcherina

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

GRANDIOSO EXITO!

SANTA DESONRA

com António Vilar e Elli Parvo

Hoje, às 18,15: O mesmo filme

EDEN Telef. 20768 — A'S 21.30

A obra-prima alemã

A Balada de Berlim

Realiz. de R. A. Stemmle, com Gert Fröbe

«Matinées» às 15,30 e 18,15

CINEMA **MONUMENTAL** A's 15.15 — 18 e 21,30

2.ª SEMANA APOTEÓTICA!

O Facho e a Flecha

com Burt Lancaster e Virginia Mayo

(Não se aceitam marcações)

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

O extraordinário filme

Aventura nos Balcãs

com Margaret Lockwood e Dane Clark; GERALD SHAW toca «Guilherme Tell»

ODEON A's 21 e 30

PALÁCIO A's 21 e 30

2.ª Semana Triunfal!

A terceira da direita

Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailados, com a vedeta VERA MOLNAR

«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493

Estupendo exito do vibrante filme policial

Fuga para a morte

com Lloyd Bridges e Barbara Payton

GINÁSIO Tel. 20556 — As 21.30

5.ª e ultima semana

Não há paz entre as oliveiras

com a extraordinária artista LUCIA BOSÉ

«Matinées» diárias

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15

LADRÕES DE BICICLETAS

Passado Cruel

TERRASSE Tel. 20317 — A's 21

Marinheiros de água dôce

O FAVORITO DOS BÓRGIAS

LIS Tel. 48560 — A's 21,15

SENHORA DE FATIMA

Dois corações em luta

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

A RAINHA E O VAGABUNDO

com Irene Dunne

Celeste Rodrigues

ADEGA MESQUITA

Fernando Farinha

O MAIS TÍPICO RESTAURANTE

R. Diário de Notícias n.º 107

TELEFONE 28301

Bomba atómica no Bairro Alto

Direcção Artística de **CELESTE RODRIGUES**

Animador: **JÚLIO PERES**

NOITE DE FADO CASTIÇO

com os categorizados artistas **Fernando Farinha,** recentemente chegado do **Brasil,** onde alcançou estrondoso êxito e que faz a sua apresentação aos seus amigos e admiradores; e a simpática artista da Emissora Nacional: **Estela Alves.**

Estela Alves

Júlio Peres

Colaboram ainda os conhecidos artistas: Gabino Ferreira e Lourdes Maria. Acompanhamentos por: Elídio dos Santos, Filipe N. de Almeida e Joaquim Covinhas.

Surpresas por artistas de outros géneros

Estreia do solista de viola ELOI VELEZ.

Elídio Santos

Gabino Ferreira

Filipe de Almeida

Joaquim Covinhas

TODAS AS NOITES no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telefone 25140

GRANDE EXITO dos cómicos parodistas **JOSÉ & EIRMILITA**

FADOS E GUITARRADAS E DANCING

Carioca Estoril — TEL. 730

HOJE: NOITE ELEGANTE

A artista francesa do «ABC», de Paris

FLO — FONTAINE

e dos bailarinos fantasistas

PAKY and POLY

e as orquestras

LUÍS ARAQUE e ALMEIDA CRUZ

AMANHÃ

No «GRANDE SALÃO RESAURANTE»

ás 17 horas

«MATINÉE-DANÇANTE

com

FLO-FONTAINE e PAKY AND POLY

e as orquestras

LUÍS ARAQUE e ALMEIDA CRUZ

*

PREÇO—Chá completo com entrada no Casino, 17$50

TEATRO **Monumental**

TELEF. 55133

às 20,30 e 27,45

LAURA ALVES

à frente de uma grande companhia em

AS TRÊS VALSAS

O mais glorioso espectáculo que Lisboa tem visto nos últimos anos!

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

LUSO

R. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada) *Canções,* por NOÉMIA CRISTINA. *Fados,* por Joaquim Geraldes, Natividade Correia, António Pires, Ivete Pessoa o «ás» do riso *Natividade Correia* ANTÓNIO DOS SANTOS e Fados Antigos por FILIPE PINTO. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

AMANHÃ — «MATINÉE»

com Natividade Pereira, Armando Dias, Alice Magina, Jorge Silva, Isabel Silva, o Sério-Cómico *Joaquim Cordeiro* e UMA SURPRESA.

O VELHO PORTO **Niepoort** *sabe... ...a quem sabe*

Niepoort & C.ª—Telf. 21028—Teleg. Niepoorteo—Distribuidores: Porto Rua Almada, 246—Telf. 25143 — Lisboa — R. Corpo Santo, 16 — Telf. 25498

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A visita de jornalistas do Ultramar à Metrópole

O Sindicato Nacional dos Jornalistas colaborará na recepção e nas homenagens a prestar aos jornalistas das provincias ultramarinas, com diversos actos, através dos quais afirmará o alto apreço e a simpatia que lhe merecem os colegas do Ultramar e o aplauso que não pode deixar de suscitar a admiravel iniciativa do sr. comandante Sarmento Rodrigues.

O primeiro grupo, composto pelos jornalistas de Macau, chega amanhã, ás 18 e 35. Depois de amanhã, ás 13 e 30, chegam ao aeroporto os da India, e ás 13 e 45 deve aterrar o avião que conduz os jornalistas de Angola e Moçambique. No dia 20, ás 7 e 15, chegará outro grupo de Angola.

Na terça-feira, pelas 17 horas, após a recepção que lhes dará o sr. ministro do Ultramar, os jornalistas visitantes serão recebidos pelo sindicato, com uma sessão de boas vindas. No dia 1 de Dezembro, realizar-se-á um almoço de confraternização entre os jornalistas metropolitanos e ultramarinos.

Foi constituida uma comissão de recepção, de que fazem parte os jornalistas Alfredo Gandara, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Pedro Correia Marques, presidente da Caixa de Reformas dos Jornalistas; Boavida-Portugal, presidente da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa; drs. Norberto Lopes, Fernando Teixeira, Manuel Luís Rodrigues e Frederico Alves, padre Moreira das Neves, Luís Teixeira, Luís Lupi, Ferreira da Costa, Julião Quintinha, Leopoldo Nunes, Redondo Junior, Armando de Aguiar, Mauricio de Oliveira, João Mimoso Moreira e Rodrigues Matias.

Comentários da Imprensa angolana

LUANDA, 17—Comentando a iniciativa do Ultramar, de levar á Metropole um grupo de jornalistas do Império, «A Provincia de Angola» escreve:

«O sr. ministro do Ultramar convidou os jornalistas do Ultramar português e visitarem a Metropole. Pretende o sr. comandante Sarmento Rodrigues proporcionar, por este meio, á Imprensa das provincias ultramarinas um conhecimento directo e actualizado da vida da Metropole portuguesa nos seus vários aspectos: económico, social, tecnico, histórico, turistico e desportivo.

«Por várias vezes se tem defendido neste jornal a ideia de que o intercambio cultural não pode ser unilateral sem deixar de ser intercambio. A presente atitude do ilustre titular da pasta do Ultramar vem ao encontro desta ideia, que não é nossa nem de ninguém em particular —é pensamento comum a todos os que, como o sr. comandante Sarmento Rodrigues, conhecem profundamente os sentimentos e as aspirações de quem vive longe da Mãe-Pátria.

«E' com gestos como este do convite á Imprensa ultramarina para visitar a Metropole que se fomenta a verdadeira união de todos os portugueses de aquem e de além mar».

Por sua vez, e também a respeito da visita dos jornalistas ultramarinos á Metropole, «O Comércio de Angola» escreve:

«Por um acto de justica, impõe-se que coloquemos no seu pendor de mérito o actual ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, que dia a dia marca distintamente a sua presença no cargo dificil e trabalhoso em que a sua inteligência, os seus conhecimentos e patriotismo se revelam com exuberancia poucas vezes igualada e nunca excedida».—(ANI).

LUANDA, 17.—Com o título «Um grande ministro», publica o jornal «O Comércio» um artigo de fundo, em que faz o elogio da obra realizada pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, na pasta do Ultramar, que, afirma, «procura atingir na região medular os problemas fundamentais da África Portuguesa». O mesmo jornal acrescenta: «A epiderme, ou seja a fachada, é coisa que não prende a sua atenção nem rouba o seu precioso tempo. O bonito das improvisações, sempre caras e ruinosas, é substituido pelo estudo profundo, meticuloso e consciente de tudo que importa e diz respeito á sua pasta. Até que atinja o vértice dos vários casos decorrentes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues assinala todas as cotas da ascensão e só depois resolve, com inteira segurança e justo critério, a bem da comunidade lusitana, porque aí se culmina o interesse nacional que sobreleva a todos os demais». Depois de pôr em relevo o facto do sr. ministro do Ultramar ter dedicado especial atenção á consolidação dos laços fraternos que unem a Metrópole aos extensos e longínquos domínios da Nação em África, «O Comércio» classifica o facto como uma prova da «larga visão do eminente colonialista que sabe basear a sua acção numa política de verdadeiro e salutar intercambio espiritual».

E termina: «São muitas e todas valiosas as medidas que este ilustre membro do Governo vem adoptando para a consecução do alto objectivo que durante longos anos esteve quase descurado. E a ultima, aquela com que o sr. comandante Sarmento Rodrigues convidou a Imprensa ultramarina a visitar a Metrópole para estabelecer correntes de informação baseadas na observação directa dos factos, é das que, mesmo isoladamente, concretizam um programa de real aproximação e definem a estatura mental e moral de um grande ministro».—(Lusitania).

A Fiscalização continua a ocupar-se das carnes estragadas postas à venda

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, recebeu hoje os representantes da Imprensa, a quem deu conhecimento de alguns casos importantes que se relacionam com a defesa da saude publica, bem como os que dizem respeito a noventa e seis investigações sobre casos de inquilinato, reparações de viaturas, e obras de construção civil, das quais trinta e sete verificados em Lisboa e os restantes á Província.

Sobre matanças clandestinas e animais doentes, disse-nos que dera ordens ás brigadas para reforçar a vigilancia sobre estes delitos na cidade do Pôrto e arredores. Há tempo tivera conhecimento de que numa freguesia do Alto Alentejo, onde graçava uma epizootia no gado suino, alguns indivíduos haviam abatido animais doentes, aproveitando a carne para fabrico de enchidos, destinados á venda. Tomou imediatamente as providências que o caso requeria, dada a gravidade de tal delito, tendo as brigadas, ao cabo de várias e trabalhosas investigações, localizado alguns dos culpados. No decorrer das diligências, provou-se que os referidos indivíduos, com perfeito conhecimento de que os suínos estavam atacados de moléstia, abatiam um certo numero de animais e aproveitavam a carne para fabrico de chouriços, que depois vendiam em algumas cidades do País. O mais curioso é que os referidos indivíduos afirmam que também comeram dessa carne e não lhes havia feito mal.

Como culpados desses delitos estão já processados Manuel Filipe Barrento, Graça Esteves, Maria Catarina de Luz, Maria Francisca Vences e Antónia Mendes, todos de Tulosa, Nisa.

Está também a averiguar-se a responsabilidade de vários indivíduos que adquiriram o chouriço, sabendo na altura em que o compraram que a matança dos animais era anormal para a época e que grassava na área uma epizootia.

No Minho, no lugar de Vila Nova de Cerveira, foi preso Bento António da Silva, negociante e agricultor, que também abatera clandestinamente, dois suínos, que se encontravam doentes, os quais havia obtido por troca de dois bácoros sãos aos srs. Justiniano António Esteves e João Rodrigues de Melo, do mesmo concelho. Na sua residência foram-lhe encontradas ainda algumas barrigas e 15 quilos de chouricos, que o respectivo médico veterinário municipal considerou impróprios para consumo, tendo pormenorizado que a carne estava atacada de peste suína. O arguido foi remetido ao tribunal da comarca, sendo-lhe aplicada a caução de 15 contos.

Preço elevado dos ovos

As brigadas têm mantido aturada vigilancia sobre o preço dos ovos, estando a ser ouvidos vários fornecedores da província, os quais têm vendido o artigo por grosso, a preços que se reputam superiores ao que seria normal na presente época. A fiscalização, segundo disse o sr. capitão Silva Pais, não vê motivo algum para que os preços sejam mais elevados em relação aos do ano passado.

Carestia do peixe

Várias autoridades da província têm apresentado queixa na Direcção dos Serviços de Fiscalização contra a carestia do peixe ali vendido, provocada pelos negociadores de Lisboa, que fazem a sua expedição. Um exemplo: a marmota negra, que em Lisboa tem o preço de tabela de 10$00, é enviada pelo fornecedor a 12$00. Com o transporte e lucro para a revendedora, o preço de venda ao publico fica em 14$80.

Apreensão de óleo de mendobi e arroz

Foram apreendidos na estação de Coimbra 400 litros de óleo de mendobi, que seguia para Espinho e cujo remetente e destinatário são desconhecidos. Foram também apreendidos 6.000 quilos de arroz em casca, provenientes de Coruche e que se destinavam a descasque clandestino em Ul, Oliveira de azemeis.

Comerciantes processados

Foi presa e entregue no tribunal a comerciante retalhista Catarina Maria Correia, do lugar da Raposeira, Vila do Bispo, por assambarcamento de sabão. Foram processados Maria da Glória, de Mirandela, por especulação em bacalhau; Alzira de Brito, Lanheias, especulação na venda de sabão e óleo; Francisco José da Silva, Ancião, especulação em manteiga; e Carlos Pedro Santos, Louriçal, por especulação na venda de chouriço.

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas

Alameda D Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

Homenagem ao anatomo-patologista prof. Wohlwill no Hospital Escolar

A primeira reunião de trabalhos do corrente ano lectivo do Prossectorado de Anatomia Patológica do Hospital Escolar de Lisboa, que constitui um centro cientifico especialmente reputado, no nosso mundo médico, foi hoje assinalada por um facto que atraiu particularmente a atenção dos nossos clínicos e anatomopatologistas: a presença do professor F. Wohwill que inaugurou aquelas reuniões em 1903. O professor Wohlwill que veio da Alemanha para Portugal em 934 e esteve, primeiro no Instituto Português de Oncologia, e depois, durante 10 anos consecutivos no Hospital de Santa Marta, de onde saiu em 1946, para seguir para a América, realizou no Prossectorado do Hospital Escolar uma obra, que os seus discipulos quiseram recordar hoje, aproveitando a sua presença no nosso País, pouco depois de ter completado 70 anos de idade.

A sessão foi aberta com um discurso do professor Jorge da Silva Horta, discípulo e sucessor do professor Wohlwill, que salientou o significado da homenagem, levada a efeito na mesma sala onde, regularmente, durante dez anos, o homenageado apresentou os seus trabalhos, acentuando o prazer com que prosseguira o programa iniciado pelo mestre.

O professor F. Wohlwill usou, a seguir, da palavra, para dizer da sua satisfação por ter trabalhado em Portugal e aqui ter realizado a parte mais importante da sua obra cientifica, chamando a atenção para três nomes para facilitar a sua missão: os professores Egas Moniz, Pulido Valente e Jorge da Silva Horta.

Em seguida realizou-se uma sessão de trabalhos. O tema foi «Tumor da naso-faringe», de cuja parte clinica se incumbiu o dr. Morais David, sendo a exposição feita pelo professor Jorge Horta, acompanhada de projecções de preparações histológicas e de peças macroscópicas.

Na discussão interveio, entre outros, o prof. Wohlwill.

O prof. Jorge da Silva Horta entregou, durante esta sessão, ao prof Wohlwill um exemplar do ultimo numero de «Gazeta Médica Portuguesa», volumosa obra organizada pelo primeiro e inteiramente dedicada ao segundo, com valiosa colaboração de autores portugueses e estrangeiros, entre os quais o prof. Egas Moniz e o célebre neurologista alemão Nonne.

Navio-tanque «Bornes»

O sr. presidente da Republica visitará, na próxima segunda-feira, pelas 16 e 15, o navio-tanque «Bornes», da «Soponata» (Sociedade Portuguesa de Navios Tanques), que se encontra atracado á Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos.

CULTURA

ROMANCE

MISTÈRIO

INTERPRETAÇÃO DO BRASIL
por Gilberto Freyre

Síntese admirável da evolução histórica e social do Brasil.

17.º vol. da COLECÇÃO LIVROS DO BRASIL

VENTO SOBRE AS SEARAS
por Eduardo Mallea

Uma maravilhosa revelação de um genial escritor argentino.

12.º vol. da COLECÇÃO MINIATURA

A TRAGÉDIA DE X
por Ellery Queen

Apaixonante romance policial de crime e de mistério.

54.º vol. da COLECÇÃO VAMPIRO

EDIÇÕES DE LIVROS DO BRASIL, LD.ª

As declaraçõ do mi na posse do governad

(Continuação da 1.ª página)

e segurança do trabalho e ao bem-estar d quem o realiza.

E acrescentou:

«Em contacto directo com a população ru ral, teve ocasião de apreciar as suas extraord nárias qualidades de trabalho, de sobriedade de perseverança, e também a de conhecer o seus defeitos.

Viveiro de homens sãos de corpo e de alma que todos os anos dá ás forças armadas e á diversas profissões os seus melhores valores, terra constitui não só a fonte de riqueza qu não se esgota, senão ainda a base da resistên cia das nações, pela fidelidade dos que a tra balham—a Deus, á Pátria e á Familia.

E' bem conhecida a capacidade de energia de coragem e de resignação dos que cultivan a terra. Além disso, encarnando os lavradores como nenhuns outros, as virtudes tradicionai da grei, podem confiar-se-lhes os lugares d comando, na certeza de que no seu desempe nho continuarão a afirmar aquelas qualidades»

O sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou em se guida:

«E se houve tempo em que na política havi lugar para todos os ociosos e dissipadores que tendo desbaratado a própria fazenda, se julga vam aptos a curar da alheia, esse tempo pas sou. Hoje, ao confiar-se a alguém um cargo de chefia política, não se inquire como antiga mente a que facção pertence, mas sim o que fez de bom e util em prol do País ou da sua familia, quais as suas qualidades de inteligên cia e de carácter, qual a competência de que deu provas no exercício de outras funções. E que assim é, resulta claramente do simples fac to da nomeação de V. Ex.ª, visto que o não conhecia pessoalmente antes do convite que lhe fiz para exercer o cargo em que acaba de ser investido. Deste modo, só as suas notáveis qualidades, só a obra realizada noutros sectores e só a experiência colhida no exercício das mai diferentes funções é que me determinaram.

E' o distrito de Portalegre um distrito relativamente calmo, em que uma vez ou outra se ateia pequena labareda que traduz mais passageira diferença de métodos do que funda diver gência de princípios. Eliminar, pois, os mal-entendidos que dividem os homens, levando-os a juntar esforços para um fim util á comunidade deverá constituir uma das suas tarefas princi pais.

Na vida política, como na vida do campo os frutos não se obtêm sem árduo trabalho Para colher é preciso semear; e antes da se menteira é preciso realizar os trabalhos preli minares que visam á preparação do terreno em que deva caír a semente. E esses labores serão facilitados na medida em que o semeador usar da afabilidade no trato, de tolerancia nas ideias de seriedade nos actos, de justiça nas decisões de caridade para com os pobres e desvalidos e de coragem nas atitudes, tomando delas toda a responsabilidade.

Mas não basta lançar a semente á terra. Para que ela produza torna-se ainda necessário limpar a seara das hervas daninhas e combater as pragas que a infestem. Feita a monda e afastada do campo politico e social a praga do comunismo, pode V. Ex.ª aceitar sem pensamento reservado a colaboração de todos, por que não correrá o risco de ver perturbadas a paz e a segurança que estão na base do ressurgimento nacional das ultimas décadas, e cuja defesa constituirá também uma das suas mai constantes preocupações.

E se a instituição publica denominada «es quina»—que o meu saudoso amigo Manuel Rodrigues definiu como sendo «uma espécie de bolsa de palavras loucas, que ou são ocas ou contêm muitos enredos, muitas suspeições, e pouco e pouco, em virtude do seu numero, o que era mentira passou a ser verdade, o que era injusto passou a ser justo, o que era bom passou a ser mau, e até o que era vivo passou a ser morto»—se, digo, a instituição denominada *esquina* ameaçar perturbar a atmosfera política do distrito cujo governo civil fica a cargo de V. Ex.ª, não hesite em chamar á responsabilidade os caluniadores e, abrindo as janelas ao ar puro da verdade, proclame os direitos desta prestando aos visados a justiça que a todos é devida.

Indiferentes á maledicência, continuemos a trilhar nosso caminho, a projectar nos factos os princípios que informam o regime, a consolidação

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.

SEMPRE PRONTOS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: **R. Edite Cavel, 17-A**

...es políticas

...nistro do Interior
...r civil de Portalegre

lidar as suas instituições e a assegurar na ordem e na paz a vida e o progresso da Nação.

O sr. ministro do Interior, ao terminar o seu discurso, desejou ao empossado as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo e dirigiu saudações ao governador-civil substituto de Portalegre, sr. dr. Armando Sampaio.

Fala o novo governador civil

Falou em seguida o sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior, que disse não ter solicitado, nem sequer desejado o cargo de governador-civil de Portalegre. E acrescentou:

«Modesto por índole e por educação, há muito me habituei a limitar as minhas ambições a procurar administrar a minha casa agrícola o melhor possível e a tentar conduzir em bom rumo a minha própria náu familiar, o que não significa que, no Grémio da Lavoura, na Casa do Povo e na União Nacional, não procurasse desempenhar as funções que ali me competiam, por forma a fazer algo de util em prol dos interesses cuja defesa me havia sido confiada».

O novo chefe do distrito de Portalegre afirmou depois:

« Há, certamente, tarefas bem mais dificeis e, todavia, aparece quem seja capaz de as executar, entretanto, afigura-se-me que governar um distrito não deve ser tão fácil como pode parecer: as necessidades, filhas do progresso vertiginoso por que estamos passando, são muitas, e os meios de lhes fazer face não são ilimitados; as opiniões são variadas e, embora se procure sempre conciliar os interesses divergentes, ocasiões há-de haver em que seja totalmente impossível agradar a todos por igual. De sorte que, como V. Ex.ª disse—e muito bem—em Portalegre, a quando das ultimas eleições presidenciais, só o resultado final é que contará.

Apesar de tudo, e não obstante as dificuldades que, certamente, o futuro me reservará, aceitei, não com alegria, é certo, mas com fé e decisão a tarefa de que fico agora incumbido; porque, trabalhar para o bem-comum, integrado num Estado tantos anos chefiado por este grande português que foi o marechal Carmona, e, agora por um homem com o valor e o carácter de rija têmpera de Sua Excelência o general Craveiro Lopes—Estado em que o génio de Salazar continuamente se revela através da mais profunda revolução da história duma pátria; em que uma pleiade de homens, durante anos e anos de labor exaustivo, se afinca na consecução do bem da Nação e no progresso que em todos os sectores da vida nacional tão exuberantemente se verifica—trabalhar nestas condições, repito, pode ser tarefa pesada, mas é inegávelmente honrosa».

E terminou por fazer o elogio do seu antecessor e agradeceu ao sr. dr. Trigo de Negreiros a confiança que nele depositara e as palavras amáveis que lhe dirigira.

Terminada a cerimónia, o novo governador-civil foi muito cumprimentado.

FÁCIL DE RESOLVER

Será a escolha de uma linda jóia por preço acessível, se procurar a OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

Encerrou-se hoje o IV Curso
de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário da Ordem dos Médicos

Encerrou-se hoje o IV Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, sob o patrocinio do ministro do Interior. O curso, que principiou no dia 5 do corrente, despertou o maior interesse no nosso meio médico e foi frequentado por numerosos clinicos, muitos deles vindos de diversos pontos da Provincia.

A ultima lição realizou-se ás 9 horas, no Hospital Escolar, e foi proferida pelo sr. dr. Mário Cordeiro, que tratou larga e proficientemente do problema da «Imunização activa na criança».

Após esta lição, com que se encerrou o ciclo do programa, houve demonstrações práticas na enfermaria do Serviço de Pediatria.

Em seguida, efectuou-se, num restaurante da Baixa, um almoço de confraternização dos médicos inscritos no curso com os seus organizadores. Presidiu o sr. dr. Luís Figueira, em representação do bastonário da Ordem dos Médicos, ladeado pelos srs. drs. Augusto Travaços, director-geral de Saude, e Fernando Ilharco, presidente do Conselho Regional de Lisboa, da Ordem. Assistiram ainda, entre outros, o director do Hospital Escolar, prof. Adelino Padesca, e os directores do curso, srs. drs. José Andresen Leitão e Pimentel Barata.

Aos brindes, o sr. dr. Luís Figueira salientou o interesse do curso e a forma como decorreu, e um representante dos médicos inscritos manifestou a satisfação de todos pelo sentido prático com que foi organizado o programa, agradecendo as esplendidas lições recebidas e felicitando os organizadores da iniciativa.

Uma operação complicada
restituiu a língua a um mutilado de guerra

DUSSELDORF, 17—O jornal «Freies Volk» relata uma operação cirurgica que teria sido efectuada em Odessa pelo professor Filatov. Segundo aquele jornal, o referido cientista teria conseguido enxertar uma lingua a um mutilado de guerra. Este ficou com os maxilares destruidos pela explosão duma granada. A reconstituição dos maxilares foi demorada mas conseguiu-se. O enxerto duma nova lingua era mais dificil. O cirurgião começou por fazer um enxerto numa nádega do paciente, ligando um pedaço de carne pelas extremidades. Passado tempo, separou uma das extremidades e ligou-a ao ventre do operando. Depois separou a extremidade que ainda estava ligada á nadega e ligou-a a uma das mãos do doente.

Algumas semanas depois separou a extremidade ligada ao ventre, imobilizou a mão do doente junto da boca, e ligou a extremidade livre do enxerto ao coto da língua, que entretanto fora regularizado e preparado para a operação. Bastou depois cortar a nova lingua para libertar a mão do paciente. O jornal que relata esta complicada e morosa operação cirurgica assegura que o doente foi reeducado e fala já como toda a gente.—(F. P.).

A PERDA DO "S. PAULO"

ANGRA DO HEROISMO, 17—Os aviadores norte-americanos que na latitude de 42-35N e longitude 47-22W sobrevoaram a carcassa de um navio que parecia abandonado e que já tinha a proa debaixo de água declararam-se convencidos de que se tratava do couraçado brasileiro «S. Paulo», há tantos dias procurado. As vagas batiam com violência o casco do navio quando esses aviadores o sobrevoaram.—(ANI).

O Governo resolveu participar nas comemorações do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier

O «Diário do Governo» inseriu hoje o seguinte decreto-lei, pelos Ministérios das Finanças e do Ultramar:

«Decorrendo no ano de 1952 o 4.º centenário do falecimento de S. Francisco Xavier, destacada figura da acção missionária portuguesa do século XVI e grande apóstolo da evangelização do Oriente, o Estado da India prepara-se para comemorar a passagem da memorável data, em que se procederá á abertura do tumulo do santo, que se encontra na igreja do Bom Jesus, em Velha Goa.

Não pode o Governo da Nação deixar de participar nessas comemorações e concorrer para que as solenidades a levar a efeito na India tenham a presença efectiva da metrópole, através de manifestações de vária natureza, de harmonia com o programa que vier a ser estabelecido.

Haverá, portanto, que tomar desde já as disposições necessárias para esse efeito e habilitar o Governo com os meios indispensáveis.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Fica o Governo autorizado, pelo Ministério do Ultramar, a participar nas comemorações do 4.º centenário do falecimento de S. Francisco Xavier.

Art. 2.º—A participação referida no artigo 1.º deverá ser levada a efeito de acordo com as directrizes que forem determinadas pelo ministro do Ultramar e confiada a uma comissão executiva, composta por um presidente, nomeado pelo ministro do Ultramar, e um delegado da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

Art. 3.º—As despesas a efectuar com as comemorações a que se refere o presente decreto-lei, incluindo as relativas ao pessoal técnico e administrativo necessário, serão satisfeitas de conta das verbas que para tal fim forem mandadas inscrever no orçamento de despesa do Ministério do Ultramar.

Art. 4.º—A comissão executiva procederá ao levantamento da dotação consignada a este fim, mediante requisição de fundos, a enviar á 9.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

§ 1.º—As importancias que não tiverem imediata aplicação serão depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, fazendo-se o movimento posterior por meio de cheques.

§ 2.º—A assinatura das requisições de fundos e dos cheques deverá ser feita em conjunto pelos dois membros da comissão executiva.

Art. 5.º—As despesas efectuar-se-ão sem dependência de quaisquer formalidades, devendo os respectivos documentos ser visados pelos dois membros da comissão executiva.

Terminados os actos das comemorações serão as contas encerradas no prazo de noventa dias e sujeitas aos vistos dos ministros das Finanças e do Ultramar, que, a serem concedidos, legitimam a competente prestação de contas».

Dr. Franklin de Almeida Lima

Chegado de Barcelona, onde, por alguns anos, foi consul do Brasil, esteve hoje no «Diário de Lisboa» o sr. dr. Franklin de Almeida Lima, nosso velho amigo, grande amigo de Portugal e espirito vivo e brilhante.

Esta visita foi para quantos trabalham no nosso jornal um motivo de alegria. Agradecemos a atenção tida para connosco que muito e muito nos penhora.

PROLONGUE A VIDA DO SEU CARRO

usando REDEX no óleo na gasolina

I Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados de Marca

Consulte a lista dos vinhos premiados neste Concurso que será publicada amanhã nos jornais matutinos de maior circulação em Lisboa e Porto.

EM 3 LINHAS

Em apendice ao «Diário do Governo» foi hoje publicado o n.º 3 do «Boletim da Propriedade Industrial», do ano corrente.

///

Foram constituidos os circulos judiciais de Braga, Leiria, Castelo Branco, Portalegre e Faro, para funcionarem logo que forem providos os respectivos lugares de juiz corregedor e ajudante do procurador da Republica.

///

Um decreto hoje publicado, abre créditos a favor de vários ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover á realização de despezas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

///

Foram nomeados vogais do conselho da Ordem Militar de Santiago da Espanda, nas vagas pelo falecimento dos srs. prof. Vasconcelos Correia, comandante Jaime Athias, os srs. drs. Julio Dantas e José Manuel da Costa.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de adjunto militar do comando geral da Legião Portuguesa, o sr. major do C. E M. António Augusto dos Santos.

///

Foram nomeados presidentes das camaras municipais de Arganil e de Armamar, respectivamente, os srs drs. Henrique de Queirós Pinto de Ataíde e Lemos e Camilo dos Santos Morgado

///

Foi dada por finda, a seu pedido, a comissão de serviço do sr. dr. João Augusto dos Santos Simões no cargo de gerente do Sanatório Popular D. Carlos I.

///

Está aberto concurso de habilitação para o cargo de delegado do procurador da Republica, cujas provas escritas devem ter inicio no dia 19 de Maio do próximo ano.

///

Devem começar em 28 de Abril de 1952 as provas escritas do concurso de habilitação para o cargo de chefe de secção judicial, que se encontra aberto

///

29 candidatos do concurso para secretários de finanças de 1.ª classe do quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos foram admitidos á prova oral.

///

Foi nomeado juiz auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa o juiz de 1.ª instancia sr. dr. Ilidio de Oliveira Correia.

///

Está aberto concurso para o preenchimento de lugares de assistentes de 3.ª classe do quadro permanente do Laboratório de Engenharia Civil.

///

O licenceado sr. dr. Luiz Vasco Nogueira Prista vai prestar provas de doutoramento na Faculdade de Farmácia do Porto.

A ilha de Luanda
pode considerar-se perdida

LUANDA, 17.—Pode considerar-se praticamente perdida a ilha de Luanda, devido á violência com que o mar a tem atacado nos ultimos dias. As comunicações já estão cortadas, o mesmo se receando que dentro de pouco tempo aconteça á estreita faixa que estava a ser asfaltada.

A população de Luanda tem assistido verdadeiramente emocionada a este furioso e desolador assalto do mar, o que constitui grave ameaça para o porto, designadamente para o cais e para a nova avenida marginal. Muitas das familias que ali vivem e que têm passado horas de aflição começaram já a abandonar as suas casas.

A estrada e as rotundas estão destruidas, os miradouras, foram derrubados. Os jornais publicam apelos ás entidades competentes para que se estude com a maior urgência a defesa da ilha para defesa da própria cidade e do seu porto.—(Lusitania).

Eleições sangrentas

MANILA, 17—Contaram-se 237 mortos, 54 feridos e 68 raptos, durante o periodo eleitoral de 12 a 16 de Outubro, segundo informa um comunicado oficial distribuido ontem. No mesmo espaço de tempo e em recontros com forças do exército filipino, os huks perderam 175 homens, enquanto as tropas regulares contavam 13 mortos e 23 feridos.—(F. P.).

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

PEDROUÇOS

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

MOBILIAS E ADORNOS MODERNOS

ESTILO INGLÊS E D. MARIA, PRATAS, CRISTAIS, JOGOS DE MAPLES EM SEDA, LUSTRES DE CRISTAL, «CARPETTES», CORTINADOS DE SEDA, ETC., ETC., E

VENDA DA MORADIA

NA

AVENIDA FERNÃO MENDES PINTO

CHALET AR E SOL

(JUNTO A' ESTRADA MARGINAL, ENTRE PEDROUÇOS E ALGÉS)

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

será todo o valioso e moderno recheio vendido

PELAS MAIORES OFERTAS

A esplêndida e bem construida PROPRIEDADE muito moderna, com 14 amplas divisões e com duas casas de banho, será posta em praça na próxima SEGUNDA-FEIRA, ás 15 horas prefixas.

Por retirada para Londres da sua Ex.ma proprietária

A RICA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347 — 75722 — 73522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

Escritório: Av.a ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., E.o

LEIAM sempre fixe

DOMINGO, 18

EXPRESSO-POPULAR a CASTELO BRANCO

Preço Esc. 70$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio — (Tels. 33180 e 33185).

Bom Leilão

Amanhã, domingo, das 14 ás 19 e das 21 às 24 horas

na Av. Marquês de Tomar, 106, 1.º esq.

(em frente da Igreja de N. S. de Fátima)

Pelas maiores ofertas será vendido todo o recheio, antigo e moderno, desta residencia. Ver anuncio de criminativo amanhã, no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões NOVANTIGA, L.da

Rua Pascoal de Melo, 75 (cave dit.o) — Telefone 46573

Companhia Colonial de Navegação

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Novembro, para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«MOUZINHO»**

escalando préviamente **Leixões** em 5 sairá em 6 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete **«PATRIA»**

sairá em 11 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

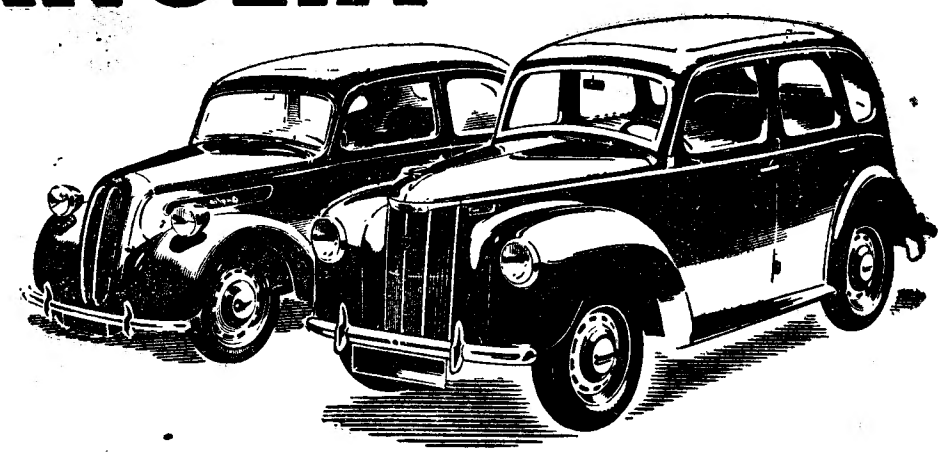
Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando prèviamente **Leixões** em 10, sairá em 11 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ANGLIA



PREFECT

OS CARROS UTILITÁRIOS DE MAIOR CIRCULAÇÃO

ANDAM MUITO

GASTAM POUCO

DURAM MAIS

CUSTAM MENOS

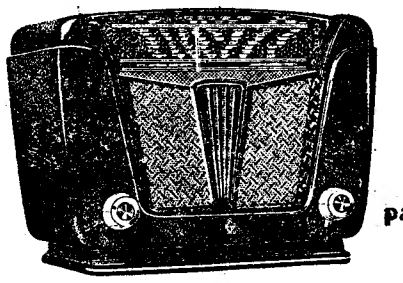
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Vai à Baixa?

Visite o **COMIBEBE**, optimo serviço, cervejaria, restaurante, bar, os já afamados petiscos e excelente vinho verde.

Nova gerência sob a direcção do ex-barman dos hoteis Florida e Tivoli.

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 22



SIERA

MOD. S-257-U

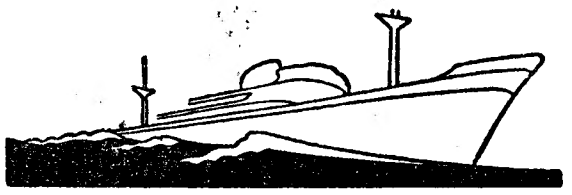
para todas as correntes

ESC. 1.930$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINÁRIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO

NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA Á SUA POTENTE CAPTAÇÃO

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para FUNCHAL e LA GUAIRA

O PAQUETE RAPIDO

«LUCIANO MANARA»

esperado em 20 de Dezembro

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas Britanicas, em França e na região do Atlantico situada entre os Açores e a Islandia, e o céu está nublado em Portugal e em Espanha por acção duma depressão complexa localizada a Noroeste da Irlanda.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu fortemente nublado, vento bonançoso a moderado do Noroeste, aumentando de intensidade durante a manhã de amanhã. Períodos de chuva durante o dia de amanhã. Nevoeiros matinais junto á costa. Temperatura estacionária.

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 18.º,7; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,1, minima 11º,1.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil: «O médico... á força»; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canconetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir? ; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A Voz da Cidade; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, Crónica musical; 23, Que quer ouvir? 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Canconetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 45, Musica de dança do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Abertura; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Uma orquestra; 20, Fantasia norte-americana; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Valsas; 20 e 35, Desporto universitário; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 6 5196); Castro, Suc. R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—R. dos Quartéis, 25-27. (Tel. 3 7777); Lisbonense—R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica. 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

O CHEFE DO DISTRITO

visita hoje Torres Vedras

O chefe do distrito, dr. Mário Madeira, desloca-se hoje a Torres Vedras para inaugurar o abastecimento de água ao lugar da Silveira e a iluminação publica e particular no lugar do Paul.

a CYMA de CYMA só CYMA

DESPORTOS

FUTEBOL

A jornada de amanhã

Os resultados da jornada numero oito disputada no transacto domingo tornaram ainda mais sugestiva a disputa daquela que amanhã terá lugar. Basta referir que os guias serão submetidos a provas dificeis: o Benfica defronta um velho antagonista, o Sporting; e o Porto um antigo rival, o Boavista. Ainda que o guia de Lisboa esteja mais exposto, é evidente que a hipótese de derrota não está afastada em qualquer dos casos.

A jornada n.º 9, mesmo que não houvessem outras razões, sómente por conter em si a possibilidade de outro colorido no tôpo da tabela, assume a maior das importancias. Para todos é de grande relevo, mas particularmente para Benfica e Sporting: ou os benfiquenses cedem o passo, ou os sportinguistas continuarão na toada de perseguição.

Todas as partidas se apresentam com algum interesse.

Benfica-Sporting—O Benfica apresentará o mesmo conjunto, com um extremo diferente. Estas constantes alterações (Mascarenhas, Manero, Lara) dizem-nos que o problema dos extremos está longe de solução, isto é, que ela se torna muito dificil. O Sporting, pelo seu lado, joga com a linha apresentada ultimamente, parecendo não ter consistência os boatos que dão Passos impossibilitado de jogar.

Vão medir forças dois grandes valores do futebol lisboeta, defrontando-se num momento curioso: quando o sector dianteiro do Benfica parece em crise, e, pelo contrário, os avançados sportinguistas se revelam em forma.

Parece que isto seria o suficiente para fazer pender a balança do jogo para o lado verde-branco. Mas um quadro não é só formado por forças atacantes. Se confrontarmos as duas defesas, em bloco, a benfiquense merece melhor nota. Temos como verdadeiro que os dois quadros são por igual nivelados. E, sendo assim, o nivelamento da partida surge como coisa certa. Todavia, os caprichos do futebol exercem grande influência, podendo destruir esta ideia, que é a mais lógica, do equilibrio. Apresenta-se como perspectiva uma partida da melhor qualidade.

Boavista-Porto—Jogo igualmente de cor local. O «team» do Boavista tem dado excelentes provas, sendo um dos quadros que está a praticar melhor futebol, com a bola rasteira. Certamente, o F. C. do Porto conta mais valores individuais, moral excelente, e uma força que advêm do passado. Prevemos grandes dificuldades para o guia nortenho.

Belenenses-Oriental—Deve pôr-se *mais* no lado de Belém. É até possível que este jogo, a seguir ao resultado do Campo Grande, reforce o valor do «team» que, para se impôr, precisa antes de mais nada de acreditar nas suas possibilidades. O grupo acusa uma harmonia que falta ao Oriental, o qual não deixa de ser adversário perigoso devido á sua fibra.

Estoril-Atlético—Nestes grupos, em qualquer deles, são precisamente as linhas atacantes que constituem o seu ponto forte. Da actuação das respectivas defesas dependerá o desfecho da luta, que se prevê animada, aguardando-se um numero de bolas elevado.

Barreirense-Braga—Não hesitariamos em dar o favoritismo aos barreirenses se não fora as ultimas exibições de Braga, revelando um «team» já ligado. O trabalho da defesa do Barreiro vai ser dificil, e sobre a linha média bracarense recairá também pesada tarefa.

Académica-Salgueiros—Os académicos devem pôr na luta todo o seu entusiasmo para vencer o adversário—seria fatal fugir-lhes esta oportunidade!—sendo natural que o ataque de Coimbra consiga desbaratar o quadro adversário, que deve jogar de forma cautelosa, bem fechado na defesa.

Guimarães-Covilhã—Desafio dificil para qualquer dos «teams». Provàvelmente, os covilhanenses têm um quadro mais afinado, técnicamente, mas o seu adversário pode classificar-se de «equipa de boa tática». Talvez Guimarães consiga levar a melhor.

Provas da Associação de Lisboa

Disputam-se amanhã, domingo, os seguintes torneios organizados pela A. F. L.

Campeonato Regional da Primeira Divisão: Vitória—Operário Vilafranquense, no campo do Vitória, reserva e honra, respectivamente, ás 13 e 30, e 15 e 15; *Bom Sucesso—Sacavenense,* Santo Amaro; *Aguia Vilafranq.—Palmense,* no campo do Aguia Vilafranquense; *Cascalheira—Sintrense,* no campo da Aliança. As categorias reservas destes desafios começam ás 13, e as categorias de honra ás 15 horas.

Campeonato Regional da Segunda Divisão: Parede—Amadora, no campo de Carcavelos, ás 13 e 15 horas, reservas e honra; *Santa Iria—Povoense,* no campo de Santa Iria, reserva e honra, ás 12 e 30 e 15 e 30; *Desportivo Operário—Dramático Cascais,* no campo de Cascais (troca), reserva e honra, ás 13 e 15; *Amoreiras—Alverca,* no campo da Amadora, categoria reserva ás 13 e 30, e honra pelas 15 e 15.

Taça dr. Virgilio Paula: Benfica—Sporting, no Estadio Nacional, ás 13 horas.

Campeonato Distrital de Juniores: Benfica—*Operário,* no campo 28 de Maio, ás 19 e 30; *Mirantense—Oriental-B,* em Marvila-C. P., ás 11; *B.º Inglaterra—Mouraria,* no campo de José Ramos, ás 11 e 15; *Juventude—Tarujense,* no campo de José Ramos, ás 10; *Atletico—Casa Pia,* na Tapadinha, ás 11 e 30; *Cascalheira—Belenenses-B,* na Aliança, ás 10; *Arroios—Palmense,* no campo de Francisco Lazaro, ás 10; *Cacém—Futebol Benfica,* em Cacém, ás 11; *Estrela Amadora—Sporting,* na Amadora, ás 10 e 30; *Oriental-A—Sacavenense,* no campo eng.º Carlos Salema, ás 10 e 30; *Olivais—Penha,* no campo Alvaro Gaspar, ás 11; *Vitória—Aguia Vilafranq.,* no campo do Vitória, ás 10 e 30; *Oeiras—Rio Janeiro,* no Aliança, ás 11 e 15; *Carcavelos—Estoril,* em Carcavelos, ás 11; *Belenenses-A—Dr.º Cascais,* nas Salésias, (relva), ás 11; *Aguia Vilafranq.-A—Alverca,* no campo do Aguia Vilafranquense, ás 10; *Povoense—Op.º Vilafranq.,* na Povoa, ás 10 e 30; e *Alhandra—Santa Iria,* em Alhandra, ás 10 e 30.

Campeonatos da F. N. A. T.

Começaram hoje os campeonatos promovidos pela F. N. A. T., em Lisboa, agrupando muitos concorrentes. Amanhã disputam-se os seguintes encontros:

Campo da F. N. A. T. (Belem): Emissora Nacional—Fábrica Portugal, Amadeu Gaudêncio—Favorita, Porto de Lisboa—Em. Geral de Transportes, e Standard Electrica—Profissionais Industria Hoteleira. Os desafios realizam-se das 9 ás 17 horas.

Estadio Nacional (campo de treinos)—Carris de Ferro—Oficinas de S. José, Junta Nacional da Cortiça—Aveirense, Móveis Olaio—General Motores, e Hotel Império—C. E. L., os desafios realizam-se das 9 ás 17 horas.

Campo da Policia (Jockey)—Carrasqueiro & Teixeira—Companhia dos Telefones, Grémio dos Vinhos—Fábrica Loiça de Sacavem, e Companhia dos Telefones—Fabrica de Cimento Tejo. Os jogos começam ás 9, 11 e 30 e 15 horas.

Campo da Fundição e Construção Mecanicas (Oeiras)—Fundição e Construção Mecanicas—Regojo, Fundição e Construção Mecanicas—Fundação G. A. M., e Casino Estoril—O. P. C. A., os desafios começam ás 9 e 15, 11 e 14 horas.

Campo da Fábrica de Loiça de Sacavém: Fábrica de Loiça de Sacavem — Bairro de Belem, ás 10 horas.

Chegou a equipa argentina

Chegou a Lisboa a equipa argentina de futebol de Lanus, que vem jogar nesta capital e noutras da Europa.

VELA

Campeonato nacional de «dragões»

Disputa-se amanhã, pelas 11 e 30, em Belém, a ultima regata do Campeonato Nacional de «Dragões». Embora o Conde Caria seja já, virtualmente, o campeão, a prova reune ainda o interesse da disputa dos lugares secundários.

Registe-se que a classe «Dragão» foi uma das classes escolhidas para os jogos Olímpicos de Helsinquia, e, portanto, este Campeonato e outros torneios têm também como finalidade proporcionar aos velejadores intensa preparação com vista áquela grande competição mundial.

AUTOMOBILISMO

«III Grande Volta a Portugal»

A direcção do Clube 100 á Hora, que promove a «III Grande Volta a Portugal», de 28 de Novembro a 2 de Dezembro próximo, resolveu instituir duas taças de prata, em homenagem saudosa a dois dos seus mais dedicados sócios e amigos, que foram concorrentes nas duas anteriores Voltas. As taças têm a seguinte designação: «Ruy Gonçalves» e «Pedro Tello» atribuidas ao concorrente melhor classificado, respectivamente do Porto e de Lisboa.

Benfica-Sporting
no Estádio Nacional

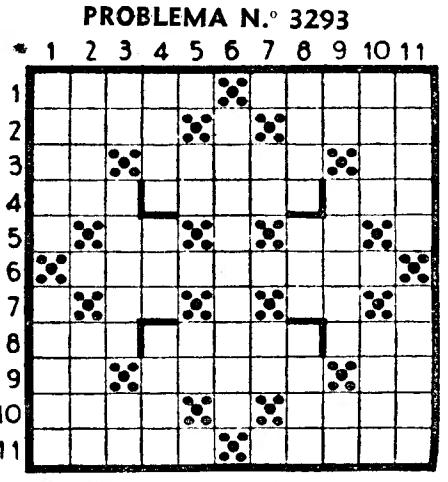
Realizando-se no próximo domingo, no Estádio Nacional, ás 15 horas, o desafio Benfica-Sporting, a Sociedade Estoril faz um serviço especial directo do Cais do Sodré á Estação do Estadio, desde as 12 e 30 ás 15, com comboios consecutivos de 9 em 9 minutos, ao preço de 4$00 ida e volta.

Evite as frieiras!
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
D. D. D.

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3293



HORIZONTAIS: 1 — Adiciona. Senhoras. 2—Luz solar reflectida pela Lua Conduzo. 3—Utensilio de padejar. Julgam. Prefixo de negação. 4 — Pronome pessoal. Zunira. Chega. 5—Laço. Nesse lugar. 6—Reunirei. 7 — Nota de musica. Artigo antigo. 8 — Ocasião. Pessoa perspicaz. Prendo. 9 — Acusada. Vivo desejo Brinca. 10—Pronome possessivo. Modo. 11—Bastante. Título dos antigos reis do Egipto.

VERTICAIS: 1 — A mais importante cordilheira da Europa. Epistola. 2—Relativo a dois. Nome grego de Jupiter. 3 — Partia. Da Inglaterra. Artigo (pl.). 4 — Conduz Agora. Torra. 5 — Simbolo quimico do cobalto. Nome de letra grega. 6 — Região da França, célebre pelos seus vinhos espumosos. 7 — Parecença. Interjeição de espanto. 8 — Vida. Decametro quadrado. Folga. 9 — A mim. Rua estreita. Simbolo quimico do érbio. 10—Despache. Estrondeia. 11 — Rio de França, que deságua na Mancha. Signo de Zodiago.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Producão de GILBERTO COTTA.

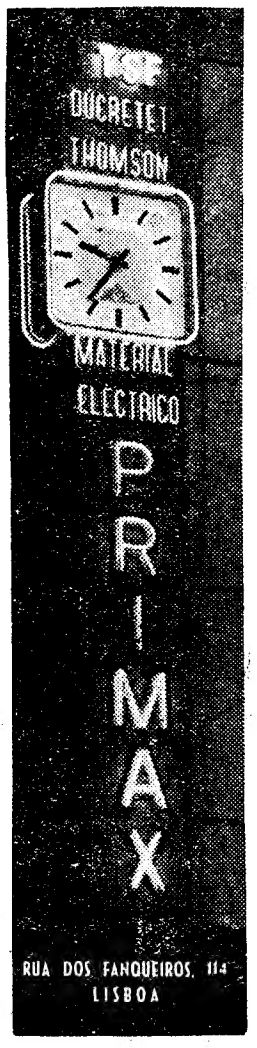
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3292

HORIZONTAIS: 1 — Atroz. Alvito. 2—Liará. Oiros. 3 — Vá. Agata. Ag. 4 — Era. Ate. Ara. 5 — Gala. Opas. 6 — Ira. Elo. 7—Adão. Ares. 8 — Cor. Par. Ais. 9—Ru. Marin. Do. 10 — Ermar. Matem. 11—Soaram. Asaro.

VERTICAIS: 1 — Alvega. Acres. 2—Tiara. Douro. 3 — Rã. Aliar. Má. 4—Ora. Aro Mar. 5 — Zaga. Pará. 6 — Ala. Lar. 7—Lote. Rima. 8—Via. Olá. Nas. 9 — Toara. Eider. 10—Osgas Assomo.

TRANSITO RESTABELECIDO

Encontra-se restabelecido o transito na E. N. 369 entre os cruzamentos com a E. N. 119 e a E. N. 370, no distrito de Portalegre, na E. N. 365 entre vale de Figueira e Sobralinho, e na E. No 365, ao km. 41,200, no distrito de Santarém.

RADIOS DUCRETET THOMSON


RELOGIOS ELECTRICOS TELEFONES

GRANDE
LEILÃO
DE
RICO MOBILIARIO E ADORNOS, ESTOFOS, PRATAS, DECORAÇÕES

Bonito mobiliário estilo Luiz XV e Inglês, Lustres de Cristal e Bronze, Estofos em optimas tapeçarias de pele e seda e todo o recheio que guarnecia a moradia no Estoril que foi residencia de

D. Fernando Flôres Zamora

e em virtude da falta de autorização do respectivo proprietário foi o mesmo transferido para Lisbôa, onde

Será vendido pelas maiores ofertas

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Rua Andrade Côrvo, n.º 32 r/c Esq.

gentilmente cedido pelo Ex.mo Senhorio para esse fim em virtude da urgente retirada para a **Argentina** do mesmo Senhor, conforme descriminação de amanhã no «Diário de Noticias»

Trata esta importante almoeda a

Agencia de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telef. 32652

LEILÃO
EXTRA-JUDICIAL

Elegante recheio formado por um harmonioso conjunto de BOM GOSTO

HOJE, às 21 horas, HOJE

Continuando amanhã, às 14 horas

NA MODERNISSIMA HABITAÇÃO DA

AVENIDA S. JOÃO DE DEUS, N.º 41

(Serviço de elevador enquanto durar o leilão)

(Prédio moderno no gaveto com frente para a Avenida de Roma, junto á linha do comboio)

POR ORDEM DO EXM.º **PROCURADOR**, SERÁ VENDIDO

SEM RESERVA DE PREÇO

MAGNIFICAS MOBILIAS MODERNISSIMAS DE CASA DE JANTAR, QUARTOS DE CASAL E DE PESSOA, ESCRITÓRIO, SALA DE VISITAS, «HALL», CASA DE BANHO COMPLETA, COZINHA MODERNISSIMA, SALA DE ESTAR, CORREDORES—FINOS VÃOS DE CORTINADOS MODERNOS. EM LINDAS MARQUISETES—Artisticos lustres e lanternas em ferro forjado — Modernos lustres de cristal — Castiçais de ferro forjado — Elegante escrevaninha -bar rustica, em madeira de castanho, com ferragem em ferro forjado — Bonito cabide-chapeleiro, em ferro forjado e cristal — Belos e modernos maples estofados, em óptima tapeçaria italiana—Bonitas carpettes modernas — Bons maples em pele — Modernissimos espelhos de sala em cristal, com lindas molduras— —Quadros decorativos modernos — Vários bibelots em bronze dourado e em porcelana e vidro quadrado — Faianças artisticas — RIQUISSIMAS PRATAS DE LEI, CINZELADAS, sendo de notar principalmente um modernissimo faqueiro para 12 pessoas, com lindo estojo-vitrine de grande luxo — Lindas salvas gravadas, plateaux, jarras, talheres soltos — Um rico relógio-carrilhão, de parede, com linda caixa — Belo T. S. F. — Ferro eléctrico moderno — Modernissimo esquentador-distribuidor, esmaltado a branco, em estado impecável — Belo fogão a gás, da F. Portugal, com 2 lumes e forno—Todos os pertences próprios de uma moderna casa de banho, tendo tina de ferro esmaltado armários lacados para roupas de banho, armário de parede — Espelhos de parede em cristal, com movimento — Toalheiros cromados e em cristal, cadeirinha lacada de branco, etc. — Cozinha moderna com todos os utensilios próprios e um bom trem de aluminio — Bela mesa de cozinha, lacada de branco, com tampo de mármore, da Fáb Portugal — Bancos de cozinha — Louças de porcelana e faiança — Faqueiro «Inox», para 12 pessoas, com 123 peças— Serviço de jantar em porcelana, para 12 pessoas — Serviço de vidros para 12 pessoas, lapidado ,impecável — Serviços de cha e de café, em porcelana—O restante recheio, impossivel de fazer-se uma descrição total, encontra-se bem patente, começando o leilão exactamente ás 21 horas.

Esta almoeda foi confiada á

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES **AFRA**

Telefone 5 4351

ISTO Alivia as dores de ESTÔMAGO

PROVOCADAS POR

INDIGESTÃO

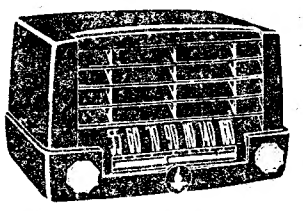
Se costuma sofrer de DORES DE ESTÔMAGO causadas por indigestão, experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER sem demora. As dores e o mal-estar desaparecem tomando esta receita preparada cientificamente. Uma dose, apenas, mostrará quanto vale contra as Dores de Estômago, a Sensação de Ardor, a Flatulência, as Náuseas e a Acidez, provocadas por indigestão.

TAMBÉM SE VENDE EM COMPRIMIDOS

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Leiam o sempre fixe

Emerson Radio



Super 5 modernas valvulas

Portáteis para quarto, escritório, etc.

Prestação mensal

Desde Esc. 44$ 00

A VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, L.DA

Rua da Conceição, 35, 1.º

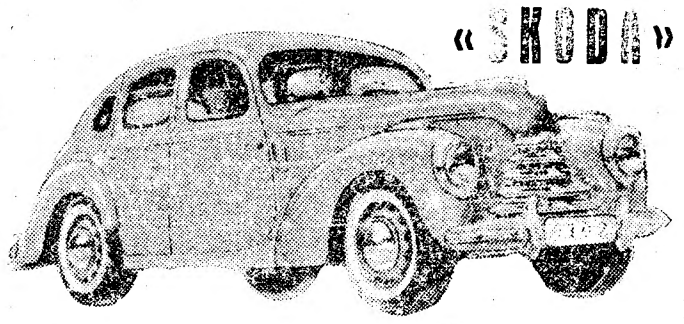
Telefone 24253 LISBOA

AMADORA

Maria Celeste C. Martins

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã, tia e mais familia, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas, que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada, ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.



O maior valor pelo vosso dinheiro.
PORQUÊ ? ? ?
Tem chassi central em aço projectado.
Motor de 4 cilindros. 1089 c. c. válvulas á cabeça.
Camisas dsmontáveis dando 4 rectificações até 1 m/m.
Corrente de distribuição com elo triplo.
Filtro de óleo de cartucho.
Mudanças no volante.
4 velocidades e marcha atrás.
4 rodas independentes.
Travão hidráulico ás 4 rodas.
Lubrificação das partes essenciais do carro por pedal.
Carrosserie monobloco, em chapa fortissima e completamente vedada ao pó.
Grande mala para bagagens.
Consumo — 8,5 aos 100 kms.
Velocidade máxima — 110/120 kms./H.
Apoiado com um completo «stock» de peças.

Conduite, 2 portas, 55.187$00
Conduite, 4 portas, 57.421$40
Cabriolet de luxo, 63.359$80
Todos os impostos incluídos

FACILIDADES DE PAGAMENTO

STOCK, LDA.—Av. A. A. Aguiar, 11-B—LISBOA—TEL. 53547

AGRADECIMENTO

D. Olga di Robilant Alvares Pereira de Melo (Cadaval) e sua filha D. Graziela, ignorando o endereço de muitas pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar pelo falecimento de sua Filha e Irmã, D. Olga Alvares Pereira de Melo, vêm por este meio testemunhar-lhes a sua profunda gratidão e agradecimento.

DE LUTO

Arnaldo Marques Bastos

Faleceu o sr. Arnaldo Marques Bastos, de 63 anos, reformado da «Vacuum» de Lisboa, casado com a sr.ª D. Isabel Fernanda Alvarez de Sousa Bastos, pai do sr. Arnaldo de Sousa Bastos, empregado de escritório e da sr.ª D. Armanda Bastos Lacerda, casada com o sr. dr. Armando Lacerda, ausentes em Africa e tio do sr. Alexandre Patrocinio Bastos, fiscal da direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Padre António Vieira, 15, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

Dr.ª José Homem de Araujo e Albuquerque

ALBERGARIA-A-VELHA, 17 — Faleceu, com 82 anos de idade, nesta vila, o sr. dr. José Homem Correia Teles de Araujo e Albuquerque, médico Municipal e subdelegado de Saude, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Albuquerque, irmão do sr. dr. Bernardino Correia Teles de Araujo e Albuquerque, juiz aposentado e cunhado do sr. dr. Jaime Inácio Ferreira, desembargador da Relação do Porto, e do sr. dr. António Fortunato de Pinho, Advogado. O seu corpo foi depositado no salão nobre da Camara Municipal, de onde sairá o seu funeral, pelas 17 horas de hoje, para o cemiterio local.

A sua morte foi muito sentida, dados os seus dotes pessoais e o facto de sempre ter exercido a sua profissão gratuitamente para as classes menos remediadas.

António Sequeira Junior

Faleceu o sr. António Sequeira Junior, de 60 anos, natural de Silves, casado com a sr.ª D. Laura Martins, pai do sr. Henrique Augusto Sequeira e da sr.ª D. Esperança Maria Sequeira. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se em data a anunciar, saindo do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

Carlos Abel Infante da Camara

Faleceu o sr. Carlos Abel Infante da Camara, de 85 anos, natural de Marvila (Santarém), oficial do Exercito, casado com a sr.ª D. Laura dos Santos Infante da Camara e pai dos srs. Emílio Infante da Camara Nogueira, funcionário Publico e Carlos Francisco Infante da Camara Nogueira, empregado bancário. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, saindo da sua residência na Rua Andrade n.º 30, 2.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

António Pedro Pascoa

Faleceu o sr. António Pedro Pascoa, cujo funeral, a cargo da Agencia Magno se realizou hoje pelas 16 horas no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Rainha Dona Amélia

Nas oficinas de S. José, e por determinação da Associação Auxiliadora daquela instituição e da direcção e dos alunos das Oficinas de S. José, foi hoje celebrada missa rezada, seguida de «libera me», por alma da rainha Dona Amélia, grande benfeitora das Obras salesianas. Foi celebrante o respectivo director rev. Armando da Costa Monteiro, e ao piedoso acto assistiram também, alem dos antigos e actuais alunos, muitos cooperadores e amigos daquela obra.

VENDAS NOVAS, 17 — (Pelo telefone). — Na capela privativa do Hospital Dr. Custódio Cabeça celebra-se amanhã pelas 10 horas, missa de sufrágio por alma da rainha D. Amélia, que foi protectora do mesmo hospital.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

Por via aérea, chegou hoje de Paris o sr. dr. Emidio Pires da Cruz, ajudante do Procurador Geral da Republica, que foi representar Portugal na conferência do Instituto de Direito Internacional, que se ocupou de um projecto de lei sobre a venda de objectos mobiliários corpóreos.

—Para Paris, seguiu hoje, de avião, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, membro da delegação oficial portuguesa á reunião do comité temporário do Conselho do Pacto do Atlantico.

Missões militares americanas

Por via aerea, seguiram hoje para Paris e Londres os oficiais superiores das missões militares das forças aereas norte-americanas que vieram tomar parte nas reuniões da M. A. A. G.

CASQUINHAS
artisticamente trabalhadas
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

Notícias das províncias

FOI INSTITUÍDO UM PRÉMIO

de homenagem a um professor primário

NISA, 15—O meretissimo juiz sr. dr. João da Silva Caldeira, nósso querido patricio, instituiu com o nome do saudoso mestre que foi José Francisco Figueiredo, a quem tantos rapazes ficaram devendo á sua elevação na vida social, um prémio anual de 500$00 para o aluno mais distinto da 4.ª classe da escola desta vila, uma das escolas de melhor recheio didáctico de todo o País. Na carta em que comunicou o seu desejo, disse o distinto jurista que pensou em tal preito ainda em vida do seu professor, mas que não quis então ferir a sua modéstia. Conscienciosо e grato, escreveu ainda que esta homenagem era «apenas o significado, meramente simbólico, da homenagem humilde do antigo aluno, muito reconhecido ás peregrinas qualidades morais e profissionais do seu bom mestre».

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO — Alguns proprietários dos terrenos, onde o Governo pensa construir o edificio da Escola Industrial e Comercial desta cidade, concordaram já com o preço estipulado por metro quadrado. E' de crer que os restantes proprietários entrem em acordo com a Camara, a fim de evitarem despesas com a expropriação judicial. De resto, trata-se de um importante melhoramento para a cidade e o valor dos terrenos, por alqueire, já é superior, em três mil escudos ao valor corrente.

—A instituição de assistência «Gota de Leite» que completou 20 anos de existência em Fevereiro do corrente ano, e que auxilia mais de 1.000 crianças pobres e cerca de 400 mais, vai mandar a muitas senhoras da nossa sociedade uma circular a pedir donativos em dinheiro ou artigos de vestuário, a fim de os distribuir ás crianças necessitadas no dia 6 de Janeiro do próximo ano, como é habitual.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANNTA CRUZ DO DOURO (Baião) — E' cada vez mais necessária a construção de um ramal de estrada para o apeadeiro de Mirão, apenas servido por caminhos detestáveis e perigosos.

—Inaugurou-se, nesta localidade, um moderno lagar que vem abrir novas perspectivas á produção de azeite nesta região. E' seu proprietário o sr. Joaquim de Sousa Junior, que para o acto inaugural convidou todas as pessoas gradas da freguesia, assistindo, ao mesmo, muito povo.

Entretanto, as oliveiras apresentam-se este ano carregadíssimas, prometendo uma safra de azeite excepcional.

FUNCIONALISMO PUBLICO

CALDAS DAS TAIPAS — Aposentou-se, a seu pedido, o tesoureiro da Fazenda Publica, sr. Alberto Pais da Cunha e Sá, que exerceu aqui essas funções durante mais de 40 anos. A substitui-lo, está já em exercicio o sr. António Alexandre Luís Louro, que, transferido do concelho de Almeirim, vem precedido do melhor nome como funcionário e como pessoa.

Cortejo de oferendas

SETUBAL, 17—Integrada no cortejo de oferendas realiza-se, amanhã, um grande espectáculo de variedades para as misericordias de Setubal, Palmela e Azeitão, no qual colaboram, entre outros, os artistas Umberto Madeira, Max, e o locutor Leite Pereira. Toma igualmente parte no espectáculo o grupo cenico da Sociedade Musical Capricho Setubalense.

INAUGURAÇÃO ADIADA

EVORA, 17. (Pelo telefone)—Ficou adiada «sine-dia» a inauguração oficial da Escola Industrial e Comercial de Evora, que estava anunciada para amanhã e a que deviam assistir os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas.

DESASTRE MORTAL

FAFE, 17—Uma camioneta, que estava a ser retirada da garagem da Empresa Omnibus Fafense colheu, mortalmente, a menor de 5 anos Maria Cidália Soares Cardoso, filha do negociante Nuno Lemos Cardoso.

VIDA RELIGIOSA

Ordem Terceira do Carmo

Amanhã, pelas 16 e 30, realiza, na Sala do Despacho da Venerável Ordem Terceira do Carmo, uma conferência, o rev. Frei José Maria Vioque, delegado provincial dos Carmelitas da Antiga Observancia.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

HOMENAGEM A UM MÉDICO

que durante vinte anos exerceu clínica gratuíta

AVEIRO, 15—A população da praia de S. Jacinto—prestou homenagem ao sr. dr. Ginja Brandão, que durante cerca de 20 anos exerceu a sua actividade como médico da Aviação Naval e da casa dos pescadores. O homenageado, que é 1.º tenente-médico, abandona agora aquelas funções por ter sido nomeado director do posto médico do Alfeite. Antes, porém, a população de S. Jacinto e as entidades oficiais da cidade de Aveiro, quizeram homenagear o médico generoso que prestou a sua assistência gratuita, dando a muitos doentes os necessários remédios e prestando, muitas vezes o seu auxilio monetário á classe pescatória.

Na sede da Casa dos Pescadores, realizou-se, por isso, uma sessão solene, ducante a qual se procedeu á cerimónia do descerramento do seu retrato. Presidiu á sessão o sr. comandante Carlos Pinto Basto Carreira, capitão do porto de Aveiro, que se fez ladear pelos 1.º e 2.º comandante da Escola de Aviação Naval, dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente do Municipio aveirense, a professora da escola primária local, outras entidades oficiais e crianças das escolas.

Usaram da palavra os srs. Américo da Silva Santos, Manuel Ferreira Garcia e o capitão do porto, que proferiram palavras de muito apreço pelo homenageado. Este, por seu turno, agradeeu muito comovido, depois do que se procedeu á entrega duma salva de prata, lembrança da população de S. Jacinto.

O CRIME DE VILAR DE FRADES

AROUCA — Causou grande emoção nesta terra o duplo crime de envenenamento perpetrado nas pessoas de António Ferreira, casado, de 50 anos, e de seu filho, Joaquim Ferreira, de 20 anos, solteiro, naturais de Arouca, que se encontravam como feitores na quinta de Vilar de Frades, Barcelos, propriedade do sr. Henrique da Graça Oliveira Monteiro Barros Gomes.

O suposto criminoso, de nome Alvaro de Oliveira, conterraneo das vitimas, que se encontra preso na cadeia da comarca daquela cidade e ainda não confessou, tinha sido levado pelos mesmos para a referida propriedade, para trabalhar na qualidade de carpinteiro.

Como o caso tivesse levantado suspeitas, devido a certos sintomas, foram autopsiados, por ordem das autoridades judiciais de Arouca, os cadáveres dos infelizes, que, aqui, vieram falecer. Aguarda-se, ainda, o resultado da análise do Instituto de Medicina Legal.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 17—Pela direcção da Banda de Alcobaça, e em assembeia geral, vai ser eleito sócio honorário desta velha colectividade musical, o distinto escritor, dramaturgo e poeta, Silva Tavares, como preito de homenagem pelo amor que tem dedicado a Alcobaça. O diploma ser-lhe-á entregue na festa de consagração que lhe está a ser preparada. Trata-se de um acto de justiça, que devia ser seguido por todas as colectividades de Alcobaça.

—O sr. dr. João Martins da Fonseca, médico especialista de coração, passou a dar consultas em Alcobaça, nos ultimos domingos de cada mês. Com esta medida, muito ficam a lucrar os doentes do concelho, que assim evitam ter de se deslocar, ás vezes, nas piores condições físicas.

UM VELHO LOBO DO MAR

foi sepultado em Olhão

OLHÃO — Depois de o seu cadáver ter dado á costa, próximo da barra de Tavira, efectuou-se nesta vila o funeral do desditoso e muito estimado mestre de pesca, Carlos Cativo, conhecido em toda a costa portuguesa por mestre «Balé-Balé», vitima de um «golpe de mar» quando a sua embarcação, «Maria da Encarnação», procurava demandar a barra deste porto, como então largamente noticiámos.

No préstito incorporaram-se milhares de pessoas, podendo-se afirmar que todo Olhão nele tomou parte.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL — Realiza-se no próximo domingo o cortejo de oferendas em beneficio do hospital da Misericórdia, que passará a subregional, logo que estejam concluidas as obras de remodelação e ampliação. O sr. subsecretário de Estado da Assistência Social assistirá ao desfile.

—O Estádio Municipal sofreu importantes obras de beneficiação, tendo-se já ali realizado os primeiros desafios da época.

—Devem ficar brevemente concluidos os trabalhos de construção das novas instalações sanitárias, na Praça da Alegria. As despesas estão orçadas em certa de 200 contos.

DOIS MONUMENTOS EM AVEIRO

AVEIRO — Está já colocado na primeira placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho o monumento a este antigo presidente do municipio aveirense. A inauguração será oportunamente anunciada.

—Também devem começar, na presente semana, os trabalhos para a colocação do monumento a Gustavo Ferreira Pinto Basto, antigo presidente da camara deste concelho e a quem Aveiro deve muitas das mais importantes realizações.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Paulo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Margarida da Veiga Ventura, filha da sr.ª D. Maria Lidia de Herédia da Veiga Ventura e do sr. Ernesto Barbosa da Veiga Ventura, com o engenheiro sr. António Montalvão Carvalho de Sales Luís e do sr. dr. José Casimiro Francisco de Sales Luís. Serviram de padrinhos, por parte da noiva seus tios, sr. António Pedro de Herédia da Veiga Ventura e esposa, e por parte do noivo seus pais.

—Na maior intimidade, realizou-se, em Alcobaça, o casamento da sr.ª D. Maria Alice Gomes Pedrosa, filha da sr.ª D. Maria José Gomes Pedrosa e do sr. José Pedrosa, funcionário dos C. T. T., com o sr. Alvaro Pereira Sarabua, funcionário dos Serviços Municipalizados de Lourenço Marques. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Ana de Lima Nunes e o sr. José Gomes Pedrosa, irmão da noiva, e do noivo, as sr.as D. Julia Neves Vasco e D. Idalina Lisboa.

DE VIAGEM

Com sua esposa seguiu para Roma, por via aérea, o sr. prof. doutor Josué de Castro, que vai tomar parte, como delegado do Governo brasileiro, na Conferência Internacional de Alimentação. Aquele cientista, passou alguns dias em Lisboa, aproveitou a estadia para estabelecer contactos com as entidades oficiais e particulares que no nosso País superintendem nos problemas alimentares e visitar monumentos portugueses com os quais se mostrou maravilhado.

GUERRA MAIO

Vindo de Paris, chegou ontem a Lisboa o nosso amigo e antigo colaborador sr. Guerra Maio, que vem assistir ao Congresso da Marinha Mercante, em que apresentará duas teses sobre o desenvolvimento da nossa frota de comércio.

DOENTES

Foi operada da urgência, com pleno êxito, no Hospital de Arroios, pelo sr. dr. Damião Pires, a sr.ª D. Palmira do Carmo Ribeiro Domingues, esposa do sr. Alexandre José Garcia Domingues, e nora do nosso prezado camarada da Imprensa Mário Domingues.

Inválidos do Comércio

Na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, realiza-se amanhã, domingo, ás 15 e 30, uma «matinée», para as internadas e internados, organizada pela compositora e pianista sr.ª D. Maria Helena de Carvalho. Tomam parte neste espectáculo, além da sua organizadora e do locutor sr. Eduardo Silva, as sr.as D. Anita Maria, D. Branca Maria, D Fernanda Silva, D. Judite Dorisini, D. Luísa Ribeiro e D. Maria Olga, e os srs. Alfredo Amorim, Augusto Gil, Gilberto Vidal, Helder Fernando, Pompeu Faria e Saul Simões.

Contribuições e impostos

Estão patentes para reclamação, no 1.º, 2.º e 3.º bairros fiscais de Lisboa, até ao dia 4 de Dezembro, inclusivé, os rendimentos iliquídos que hão-de servir de base ao lançamento para o ano de 1952, fixados aos contribuintes pertencentes ao grupo C, da contribuição industrial, das áreas destes bairros.

UM "RECORD" INESPERADO

ANGRA DO HEROISMO, 17—A maior família que até hoje viajou por via aérea a caminho dos Estados Unidos é açoreana e bateu, assim, um inesperado «record». Trata-se de um terceirense que seguiu com nove filhos, todos menores, para a Califórnia, onde sua mulher já o aguarda. Os maiores levavam ao colo os mais pequenos e foi curioso ver Manuel Machado subir para o avião, muito satisfeito, á frente do seu «grande batalhão familiar».—(ANI).

Gilberto Freyre

NOVA GOA, 17—O escritor brasileiro Gilberto Freyre, que foi aqui carinhosamente recebido tanto pelas autoridades como pela Imprensa e pelos intelectuais goeses, visitou hoje os conventos de Velha Goa. No próximo dia 24 proferirá uma conferência no Instituto Vasco da Gama.—(ANI).

A reunião da F. A. O.

Para Roma seguiu hoje, por via aerea, a missão oficial cubana que vai tomar parte na reunião da F. A. O., constituida pelo embaixador Carlos Martinez, por Carlos Armenteros, director do Banco de Fomento e Mário Vilar, do Ministério da Agricultura.

DR. LEONEL WALFORD

Por via aerea, chegou de Madrid o dr. Leonel Walford, chefe dos serviços biológicos de pesca dos Estados Unidos, que foi esperado pelo dr. Magalhães Ramalho, director dos Serviços de Biologia Marítima.

TECIDOS
DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

O apelo
de Charles Wilson
a favor da paz

(Continuação da 1.ª página)

pelo contrário, provém da grande força representada pelo poderio dos Estados Unidos e dos países amigos, disse que só com base nesse poderio a voz dos Estados Unidos poderá ser escutada por Moscovo. Declarou depois que a produção de material militar atingirá o ritmo mensal de 2.000 milhões de dólares no fim do ano corrente, mas fez notar que «só depois de se atingir o ritmo mensal de 3.000 ou 4.000 milhões de dólares se poderá começar a respirar mais tranquilamente».—(F. P.).

Comentários ao discurso

(Por André Rabache)

WASHINGTON, 17—Causou surpresa o convite a uma unificação dos esforços dos Estados Unidos e da U. R. S. S. lançado esta noite por Charles Wilson, director dos serviços de mobilização industrial, numa conferência na Camara de Comércio de Toledo, segundo se dizia depois nas esferas governamentais americanas. Com efeito, essa declaração não condiz com a atmosfera agora reinante nesta capital, onde se duvida muito de que os Russos desejem realmente a paz, e onde se não deseja (oficialmente pelo menos) ouvir falar de negociações fora da Organização das Nações Unidas. No entanto, a opinião de Charles Wilson poderia reflectir a de certos meios industriais. Convém notar que o director dos serviços de mobilização industrial é director da «General Electric», embora neste momento não desempenhe nessa empresa nenhumas funções em virtude do seu cargo oficial.

O seu parecer é o de um homem melhor colocado do que ninguém para falar do esforço de guerra americano. As suas palavras serão, decerto, estudadas com a maior atenção por certos grupos industriais e comerciais, tanto mais quanto é certo que nos ultimos meses se tem formado uma corrente favorável á assinatura de um acordo comercial russo-americano, que no dizer dos seus defensores seria o primeiro passo para a paz mundial e uma defesa de grande valor contra o perigo duma crise económica.

Parecem de prever algumas tempestades na politica interna americana em virtude destas declarações, mas não se afigura que o temporal tenha grande perigo. Por outro lado, as declarações de Charles Wilson confirmam por agora a impressão que muitos sentem há meses de que os dirigentes do Leste e do Oeste, depois das trocas quase rituais de invectivas na tribuna da O. N. U., hão-de acabar por negociar em vez de se bater.—(F. P.).

As inundações
no vale do Pó
constituem
uma catástrofe nacional
para a Itália

ROVIGO, 17.—Esta cidade está quase deserta, em virtude do perigo de inundação que fez fugir quase todos os habitantes. Apenas alguns centos de pessoas aqui se conservam junto das autoridades. O avanço das águas do Pó e do Adigio é o assunto de todas as conversas. Os bairros mais elevados da cidade, por enquanto ainda não atingidos pela inundação, são patrulhados por soldados e agentes policiais que percorrem as ruas mergulhadas em profundo silêncio. A parte baixa da cidade está toda submersa. Está posta de lado a ideia de bombardear com aviões as barragens que se opunham ao escoamento das águas para o mar, porque entretanto as barragens abriram brechas naturalmente com a pressão.

As notícias chegadas do vale inferior do rio Pó causaram grande emoção em todo o País, que considera a inundação uma catástrofe nacional. Em todas as grandes cidades se organizam coletas de fundos para auxílio ás vítimas. De todos os lados se envia dinheiro, víveres e vestuário para os refugiados recolhidos nas cidades próximas de Rovigo. O prefeito da cidade recebeu a quantia de 10 milhões de liras entregue pelo presidente do Conselho para prover ás despesas urgentes. Entretanto, a inundação continua a causar vítimas. Esta noite, ficaram isoladas várias pessoas perto de Ochiobello, sendo impossível prestar-lhes qualquer auxílio. Receia-se que tenham morrido afogados, mas não se tem a certeza nem se sabe ainda quantas pessoas eram.—(F. P.).

Neve abundante no Piemonte

TURIM, 17.—Caiu neve abundante no Piemonte, região há dias assolada por chuvas torrenciais. Perto de Rimella, a 1.200 metros de altitude, morreram duas pessoas surpreendidas por uma tempestade de neve de grande violência.—(F. P.).

Abateu uma ponte

ROMA, 17—Uma automotora caiu de 25 metros de altura num rio da Calabria, quando passava na ponte entre Vibo Valentia e Pizzo Calabro, que abateu. Houve 8 mortos e uns 20 feridos.—(F. P.).

A situação melhora

ROMA, 17.—A situação tende a melhorar no Vale do Pó.

Na região de Cremona, o nivel da água baixou consideràvelmente, deixando a cidade de estar ameaçada pela cheia. Mas aqui como noutros pontos, afigura-se precária a estabilidade de muitas casas da zona inundada e receia-se que a água dos poços tenha sido poluida numa grande extensão. Ainda há milhares de pessoas em abrigos improvisados e a situação torna-se crítica porque a temperatura baixou para 2º.

Também em Mantua, as águas do Pó e do Mincio estão a baixar. Em Placença, parece afastado o perigo de inundações mais graves porque o nivel do Pó continua a baixar. Em Reggio Emilia, a situação melhorou e Guastalla e Luzzara já não parecem ameaçadas.—(France Presse).

A onda de refugiados

ROMA, 17—Dezenas de milhares de refugiados, cheios de frio e desanimados, estavam hoje a caminhar para o Norte da cidade de Rovigo, que, até ontem, parecia ainda abrigo seguro contra as águas impetuosas do Pó. Aos 20.000 habitantes da cidade e a mais 20.000 trabalhadores rurais da região circumvizinha juntaram-se, pelo menos, 40.000 pessoas expulsas dos seus lares nos 80.000 hectares de campos inundados, ao Sul.

A maior parte das famílias de Rovigo deixou uma pessoa em casa para lhes guardar os haveres, contra um dos aspectos mais tristes das desastrosas inundações — os saqueadores. A água estava ainda hoje a penetrar na cidade, depois de, na noite passada, ter derrubado os ultimos diques, nos suburbios. Continuava, também a invadir implacavelmente a cidade de Adria, 20 quilómetros mais a Leste, em direcção ao Adriático cujos 15.000 habitantes se estão a juntar á caravana que caminha para o Norte.

Helicópteros americanos, vindos de Wiesbaden, na Alemanha, tentam salvar pessoas isoladas.

Soldados de engenharia britanicos, vindos de Trieste, colaboraram com milhares de soldados italianos, policias e bombeiros nos trabalhos de salvamento.

De Gasperi, acompanhado de outros membros do Gabinete e oficiais superiores, acompanham os trabalhos.—(Reute).

As negociações da Coreia
tomaram novo rumo

(Continuação da 1.ª página)

demarcação provisória proposta pelos comunistas desde que a assinatura do armisticio se faça dentro de trinta dias. Prevê a possibilidade de uma modificação da linha provisória no caso em que as duas delegações não chegassem a acordo dentro do referido prazo.—(France Presse).

A resposta dos comunistas

MUNSAN, 17—«A vossa proposta parece coincidir na generalidade com os nossos princípios»—afirmou o general comunista Hsieh, em resposta ao general Hodes, imediatamente a seguir á leitura da proposta das Nações Unidas. Ao relatar esta afirmação do general comunista, o coronel Howard Levie, informador aliado, disse aos jornalistas: «Francamente, não vejo razão para que os comunistas não possam aceitar a nossa proposta. Fizemo-la com absoluta sinceridade e com a esperança de que será aceita».

«Recebi a vossa proposta escrita e tomei conhecimento das vossas explicações» — disse o principal delegado comunista, depois da leitura e da tradução, na sessão desta manhã da subcomissão de armistício, do texto da proposta. E continuou: «Temos de fazer o estudo completo desta nova proposta, razão por que não vos posso responder categòricamente desde já; mas dar-vos-ei conhecimento dos nossos comentários amanhã».

Depois de ler a proposta das Nações Unidas—o que levou 45 minutos, incluindo a tradução—o general Hodes sugeriu uma reunião dos oficiais de ligação, amanhã, ás 10 horas, para assentarem com precisão na linha de demarcação, o que aliviará a subcomissão, deixando-lhe apenas os pontos sujeitos a controvérsia.

Em conclusão, o informador das Nações Unidas afirmou: «É a primeira vez, desde que as conversações começaram, que se consegue uma resposta tão precisa dos comunistas em tão curto espaço de tempo.—(F. P.).

Foi aceita a proposta comunista

PAN MUN JON, 17—Os delegados das Nações Unidas aceitaram a proposta comunista sobre a linha de demarcação provisória que passará a permanente se o armistício for assinado dentro de trinta dias a partir da aceitação desta proposta em sessão plenária.

A sessão de hoje terminou ás 15 e 20 locais, devendo os delegados tornar a reunir-se amanhã, ás 11 horas.—(F. P.).

Trégua ou ultimato?

(Por Henri de Turenne)

WASHINGTON, 17.—As novas propostas que o comando das Nações Unidas tencionaria apresentar na próxima reunião da conferência de armistício em Pan Mun Jon podem encarar-se como uma trégua ou como um ultimato. O seu êxito depende da maneira como o comando comunista encarar a questão. Além disso, o comando aliado só aceitaria o actual traçado da linha de cessar fogo «em princípio». Quer dizer que as hostilidades só terminariam depois de acordo sobre todos os pontos agora em discussão e após a assinatura dum armistício. No entanto, não parece provável que qualquer dos comandos lance grandes ofensivas nos próximos trinta dias. Vai ser talvez dificil regular a questão da troca de prisioneiros, porque o comando aliado estaria decidido a pedir troca de homem por homem. Ora o comando aliado tem muitissimos prisioneiros mais do que o comando adversário. A aplicação dum acordo de armistício e a inspecção subsequente suscitarão decerto grandes dificuldades práticas, que no entender dos círculos americanos competentes terão de ser resolvidas pelas duas partes. Mas nem um nem outro dos comandos parece disposto a receber grupos de inspectores do campo contrário. No entanto, talvez esta mutua repugnancia facilite um acordo sobre esse ponto particular. As novas propostas talvez tirem as negociações do ponto morto a que chegaram. Mas se fossem recusadas pelos comunistas, talvez os Americanos se sentissem inclinados a considerar que as negociações teriam ficado sem objecto. Se assim acontecesse, o praso de trinta dias poderia parecer-se muito com um ultimato.—(F. P.).

Um comunicado de Ridgway
sobre as atrocidades dos comunistas

TÓQUIO, 17 — Os principais factos relativos ás atrocidades dos comunistas são de há muito conhecidos, afirma-se hoje num comunicado distribuido pelo general Ridgway acerca das declarações de Hanley aos jornalistas. Há mais de um ano que entidades especialmente encarregadas das averiguações sobre atrocidades, coligiram provas. Há mais de um ano se tornou evidente que as declarações dos comunistas afirmando que respeitam rigorosamente os princípios da Convenção de Genebra eram falsas. Há meses, reconheceu-se que essas provas deviam ser tornadas publicas na altura própria, quando dispusessemos de provas seguras e quando as autoridades competentes de Washington delas tivessem inteiro conhecimento. O G. Q. G. de Tóquio lamenta profundamente que essa condição não tivesse sido realizada. O comunicado do general Ridgway termina dizendo: «A publicação da informação contida nas declarações do general Hanley não está, naturalmente, em relação, seja de que maneira for, com as presentes negociações de armistício».

Ridgway salienta depois a parte que toma na preocupação motivada por este «lamentável incidente» nas familias e amigos dos soldados aliados que ainda figuram nas listas dos desaparecidos. Acrescenta que as famílias dos soldados mortos foram avisadas sem se fazer menção da maneira como perderam a vida. O general Ridgway declara por ultimo que este acidente, embora de lamentar, talvez fosse necessário para dissipar todas as duvidas possiveis no animo dos povos aliados quanto aos métodos que os comunistas querem empregar e «empregam de facto» nos seus esforços para aniquilar os povos livres e os seus princípios. Não confirma nenhuma das cifras indicadas pelo coronel Hanley. Declara, apenas, que num filme escolhido por ele, os cidadãos americanos tiveram ocasião de presenciar a descoberta de 26 cadáveres de soldados aliados, de cranio aberto, mãos presas atrás das costas, exactamente como foram abandonados depois da execução.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIARIAMENTE
JANTAR CONCERTO
SEM AUMENTO DOS PREÇOS

MENU: 40$00

Acepipes ou Sopa
Ovos à cubana ou Filetes de linguado capricho
Escalopes de vitela à M. Hotel ou fournedo Rossini
Puding ou Queijo

ATENÇÃO — Informamos os nossos Ex.mos clientes que está autorizado o estacionamento de automóveis na Rua 1.º de Dezembro a partir das 20 horas.

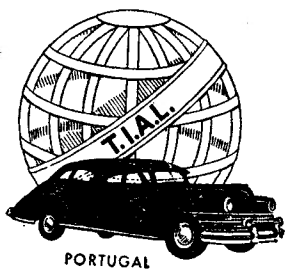
LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

GALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS
Avenida Sidónio Pais, 28 — (entrada privativa pela 2.ª transversal) LISBOA
(Em frente da Igreja de S. Sebastião)
FECHADO AO DOMINGO

Relógios das melhores marcas
Vendas com grandes facilidades
CASA MAX
193-A — RUA D. ESTEFANIA - 193-F



EDMUNDO ALVES LOPES
participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que constituiu a Firma «TIAL» TRANSPORTES INTERNACIONAIS EM AUTOMÓVEIS, Lda, com sede na Rua Martens Ferrão, 7 (à Av. Fontes Pereira de Melo) Telefone 52397, *onde continuará a aguardar as vj prezadas ordens*